

29 JULHO A
04 AGOSTO
29 JULY TO 04 AUGUST
2024



IDENTIDADE
MEMÓRIA
FRONTEIRA

identity, memory, border



MELGAÇO
INTERNATIONAL
DOCUMENTARY
FILM FESTIVAL





ÍNDICE

INDEX

4	MENSAGEM PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL	70	QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS
6	O MDOC CELEBRA A 10.ª EDIÇÃO A OLHAR O MUNDO AO NORTE	72	EXPOSIÇÃO QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS HOJE E DEPOIS
8	PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK	75	OFICINA DE CINEMA - DOCUMENTÁRIO
10	FILMES SELECIONADOS MDOC 2024	78	X-RAYDOC
43	JÚRI OFICIAL JEAN-LOUP PASSEK	82	MASTERCLASS
46	JÚRI PRÉMIO D. QUIXOTE	86	EXPOSIÇÃO MEMÓRIAS DE ABRIL 1974-2000
48	SESSÕES ESPECIAIS	87	EXPOSIÇÃO CINEMA ENTRE FRONTEIRAS – O OLHAR DE JEAN-LOUP PASSEK
50	PLANO FRONTAL RESIDÊNCIA CINEMATOGRAFICA E RESIDÊNCIA FOTOGRAFICA	88	DÊ UM SALTO A MELGAÇO
52	DOCUMENTÁRIOS MDOC - PLANO FRONTAL 2023	90	EQUIPA
57	PROJETOS FOTOGRAFICOS MDOC - PLANO FRONTAL 2023	92	AGRADECIMENTOS CONTACTOS
62	FORA DE CAMPO MDOC 2024	93	FESTIVAIS PARCEIROS
66	CINEMA E REVOLUÇÃO	96	PARCEIROS

MENSAGEM 8 PRESIDENTE

message from the mayor's office



Caros entusiastas do cinema,

É com imenso orgulho e entusiasmo que celebramos a 10.^a edição do MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço. Este festival, que começou como um sonho ousado, tornou-se uma realidade vibrante e um marco no panorama cultural, tanto a nível nacional como internacional.

Quando o comum é ver eventos culturais de grande envergadura concentrados nas grandes cidades, o MDOC destaca-se como um exemplo de pioneirismo e coragem. A decisão de criar um Festival Internacional de Documentário num município pequeno como Melgaço é uma prova da nossa determinação em promover a cultura e o cinema de qualidade, independentemente das barreiras geográficas.

Ao longo destes dez anos, o MDOC tem demonstrado que a arte e a cultura não têm fronteiras. O festival oferece uma plataforma única para a exibição de filmes de não ficção que exploram questões sociais, individuais e culturais, refletindo sobre temas tão importantes como identidade, memória e fronteira. Este ano, temos a honra de apresentar 31 documentários de 18 países, incluindo 9 produções portuguesas, que espelham a diversidade e a riqueza do nosso mundo.

O sucesso do MDOC deve-se à visão e ao trabalho árduo de todos os envolvidos, desde os organizadores aos voluntários, passando pelos realizadores e críticos que acreditam na importância deste projeto. O Prémio Jean-Loup Passek, avaliado por um júri de renome internacional, e o Prémio D. Quixote, da FICC, são exemplos da alta qualidade e prestígio que o festival alcançou.

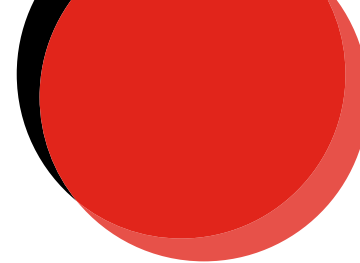
Dear film enthusiasts,

It is with immense pride and enthusiasm that we celebrate the 10th edition of MDOC – Melgaço International Documentary Festival. This festival, which began as a bold dream, has become a vibrant reality and a landmark in the cultural panorama, both nationally and internationally.

While it is common to see large-scale cultural events concentrated in large cities, MDOC stands out as an example of pioneering and courage. The decision to create an International Documentary Festival in a small municipality like Melgaço is evidence of our determination to promote culture and quality cinema, regardless of geographical barriers.

Throughout these ten years, MDOC has demonstrated that art and culture have no borders. The festival offers a unique platform for screening non-fiction films that explore social, individual and cultural issues, reflecting on such important themes as identity, memory and borders. This year, we are honored to present 31 documentaries from 18 countries, including 9 Portuguese productions, which reflect the diversity and richness of our world.

MDOC's success is due to the vision and hard work of everyone involved, from organizers to volunteers, including directors and critics who believe in the importance of this project. The Jean-Loup Passek Award, evaluated by an internationally renowned jury, and the D. Quijote Prize, from the IFFS, are notable examples of the high quality and prestige that the festival has achieved.



Para além das exposições cinematográficas, o MDOC oferece várias iniciativas que promovem o conhecimento e a reflexão. Desde a sua génese, em 2014, que o MDOC ousou desafiar a sua geografia periférica para a usar a seu favor e trazer à vila raiana do Alto Minho 75 realizadores nacionais, 58 cineastas internacionais do Brasil, Irão, Finlândia, Sérvia, França, Espanha, Iraque, Índia, Alemanha (entre outras nacionalidades) com uma afluência total de público que se cifra, ao longo destes anos, em mais de 33 mil participantes (entre público e intervenientes).

Alguns documentários convidados ou realizados em Melgaço têm também sido projetados, ao ar livre, em algumas freguesias do concelho de Melgaço, como por exemplo em Parada do Monte, Castro Laboreiro, Chaviães, Gave, Alvaredo e Lamas de Mouro.

O MDOC tem tido a preocupação de se ligar, envolver e interagir com a população local e o êxito tem sido total. Mais do que um festival, o MDOC é uma celebração da nossa capacidade de ver e entender o mundo através do cinema. Venham viver esta experiência única em Melgaço, onde cada documentário é uma janela aberta para novas perspectivas e diálogos enriquecedores.

Bons filmes!

O Presidente da Câmara Municipal de Melgaço
Manoel Batista Calçada Pombal

In addition to cinematographic exhibitions, MDOC offers several initiatives that promote knowledge and reflection. Since its inception in 2014, MDOC has dared to challenge its peripheral geography and utilise it to its advantage by bringing 75 national directors and 58 international filmmakers from Brazil, Iran, Finland, Serbia, France, Spain, Iraq, India, Germany (among other nationalities) to this border town in Alto Minho, with a total audience turnout that, throughout the years, has reached over 33 thousand participants (including public and guest speakers).

Several guest documentaries and/or other films made in Melgaço have also been shown, outdoors, in some parishes of the municipality of Melgaço, such as in Parada do Monte, Castro Laboreiro, Chaviães, Gave, Alvaredo and Lamas de Mouro.

MDOC has been concerned with connecting, involving and interacting with the local population and its success has been absolute. More than a festival, MDOC is a celebration of our ability to watch and understand the world through cinema. Come and live this unique experience in Melgaço, where each documentary is an open window to new perspectives and enriching dialogues.

Enjoy the program!
Manoel Batista Calçada Pombal

O MDOC CELEBRA A 10.ª EDIÇÃO A OLHAR O MUNDO

*mDOC celebrates its 10th edition
Looking at the world*



O MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço está de volta de 29 de julho a 4 de agosto com o objetivo de mostrar filmes de não ficção que mostrem o ponto de vista dos autores sobre questões sociais, individuais e culturais relacionadas com identidade, memória e fronteira.

Estes temas são o ponto de partida para o festival apresentar documentários com expressão cinematográfica, partilhar pontos de vista sobre um mundo atravessado por crises e em constante transformação, propor um espaço de reflexão e desafiar os espectadores ao diálogo e a pensarem questões universais que afetam a sociedade em que vivemos.

Ao comemorar a 10.ª edição, o MDOC selecionou 31 documentários de 21 países (9 são portugueses): 20 longas-metragens e 11 curtas e médias-metragens.

O **Júri Oficial do Prémio Jean-Loup Passek** é formado por **Angelos Rallis**, realizador e produtor grego, **Irina Trocan**, professora de estudos de cinema na Universidade Nacional de Teatro e Cinema de Bucareste (UNATC) e crítica de cinema, **Mohammadreza Farzad**, documentarista iraniano, **Raquel Schefer**, investigadora, programadora e Professora Associada na Universidade Sorbonne Nouvelle e **Truls Lie**, editor-chefe da Modern Times Review.

O **Prémio D. Quixote**, atribuído pela FICC, Federação Internacional de Cineclubes, terá como jurados **Mário Ventura**, do Cine Clube do Barreiro, **Anders Ekman**, do Cineclube de Nes, na Noruega, e **Krzysztof Tadeusz Wiewióra**, do Discussion Film Club "DKF Politechnika" com sede em Wrocław, na Polónia.

Fora de Campo, o curso de verão com coordenação de José da Silva Ribeiro, Alfonso Palazón Meseguer e Manoela dos Anjos Afonso, tem como tema **Cinema e Revolução** e integra-se nas comemorações do cinquentenário da Revolução dos Cravos, dando particular importância às cinematografias que abordaram o tema em Portugal, Espanha, Brasil, Chile e nos países africanos de língua portuguesa.

MDOC – Melgaço International Documentary Festival is back from July 29th to August 4th with the aim of showing non-fiction films that demonstrate the authors' point of view on social, individual and cultural issues related to identity, memory and border.

These themes are the starting point for the festival in the presentation of documentaries with cinematographic expression, sharing points of view on a world going through crises and in constant transformation, offering a space for reflection and challenging spectators to dialogue and reflection about universal issues that affect the society in which we live.

When celebrating its 10th edition, MDOC selected 31 documentaries from 21 countries (9 are Portuguese): 20 feature-length films and 11 short and medium-length films.

The **Official Jury of the Jean-Loup Passek Award** is made up of **Angelos Rallis**, Greek director and producer, **Irina Trocan**, professor of cinema studies at the National University of Theater and Cinema in Bucharest (UNATC) and film critic, **Mohammadreza Farzad**, Iranian documentary filmmaker, **Raquel Schefer**, researcher, programmer and Associate Professor at Sorbonne Nouvelle University and **Truls Lie**, editor-in-chief of Modern Times Review.

The **D. Quijote Prize**, awarded by FICC, International Federation of Film Clubs, will have a jury composed by **Mário Ventura**, from Barreiro Film Club, **Anders Ekman**, from Nes Film Club, in Norway, and **Krzysztof Tadeusz Wiewióra**, from Discussion Film Club "DKF Politechnika" based in Wrocław, Poland.

Off Screen, the summer course coordinated by José da Silva Ribeiro, Alfonso Palazón Meseguer and Manoela dos Anjos Afonso, is focused on theme of **Cinema and Revolution** and is part of the celebrations of the fiftieth anniversary of the Carnation Revolution, giving particular

As residências cinematográfica e fotográfica **Plano Frontal**, orientadas por Pedro Sena Nunes, vão ligar o MDOC ao território e produzir quatro documentários e três projetos fotográficos que serão estreados na próxima edição.

O projeto **Quem somos os que aqui estamos?** organizado por Álvaro Domingues e Daniel Maciel com a orientação e acompanhamento científico de Albertino Gonçalves, incidirá na freguesia de Alvaredo e prosseguirá com recolhas etnográficas e registos documentais audiovisuais.

O **X-RAYDOC**, secção do Festival coordenada por Jorge Campos, conta com Sérgio C. Andrade para uma conversa/debate sobre o documentário "Adeus, Até ao Meu Regresso" (1974) de António-Pedro Vasconcelos.

Catarina Mourão - que conquistou o prémio para o melhor documentário português em "A Toca do Lobo" (MDOC 2016) e "Astrakan 79" (MDOC 2023) – irá orientar a Oficina de Cinema Documentário "**A Casa e o Mundo**", onde partilhará o seu processo criativo de realização.

"O cinema como lugar de disputa da memória e as suas potencialidades visuais e sonoras" será o tema da **masterclass** de José Filipe Costa, a partir do seu filme Linha Vermelha.

O Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup Passek terá patente a exposição **Memórias de Abril 1974-2000**.

Para quem não pode participar em todo o festival, o MDOC propõe, nos dias 3 e 4 de agosto, o **Salto a Melgaço**, uma programação com projeção de filmes, conversas com realizadores, visita às exposições, ao Museu de Cinema Jean-Loup Passek e ao Espaço Memória e Fronteira. Esperamos por si em Melgaço.

AO NORTE

relevance to the cinematography that addressed the topic in Portugal, Spain, Brazil, Chile and Portuguese-speaking African countries.

The **Frontal Shot** film and photographic residencies, guided by Pedro Sena Nunes, will connect MDOC to the territory and produce four documentaries and three photographic projects that will be premiered in the following edition.

The project **Who are we here?** organized by Álvaro Domingues and Daniel Maciel with the guidance and scientific monitoring of Albertino Gonçalves, will focus on the parish of Alvaredo and will continue with ethnographic collections and audiovisual documentary records.

X-RAYDOC, a section of the Festival coordinated by Jorge Campos, will welcome Sérgio C. Andrade for a conversation/debate about the documentary "Adeus, Até ao Meu Regresso" (1974) by António-Pedro Vasconcelos.

Catarina Mourão – winner of the awards for best Portuguese documentary in "The Wolf's Lair" (MDOC 2016) and "Astrakan 79" (MDOC 2023) – will tutor the Documentary Cinema Workshop "**The House and the World**", where she will share her creative process of directing.

"Cinema as a place to dispute memory and its visual and sound potential" will be the theme of José Filipe Costa's **masterclass**, based on his film Red Line.

The Melgaço Jean-Loup Passek Museum of Cinema will host the exhibition **Memories of April 1974-2000**.

For those who cannot participate in the entire festival, MDOC proposes, on the 3rd and 4th of August, **Hop to Melgaço**, a program with film screenings, conversations with directors, visits to exhibitions, and the Jean-Loup Passek Museum of Cinema and the Espaço e Memória Museum.

We are waiting for you in Melgaço.

AO NORTE

award
**PRÉMIO
JEAN LOUP
PASSEK**

O MDOC seleciona filmes que mostram o ponto de vista do autor sobre **questões sociais, individuais e culturais** relacionadas com **identidade, memória e fronteira**.

Os prémios Jean-Loup Passek, atribuídos aos realizadores dos filmes, são constituídos por um troféu e um valor monetário atribuído da seguinte forma:

- ▶ Melhor longa-metragem
- ▶ Melhor curta ou média-metragem
- ▶ Melhor documentário português

MDOC selects films that show the author's point of view on social, individual and cultural issues related to **identity, memory and border**.

The Jean-Loup Passek Awards, given to film directors, consist of a trophy and the following cash awards:

- ▶ Best Feature Length Film
- ▶ Best Short or Medium Length Film
- ▶ Best Portuguese Documentary







seleção oficial
official selection



award
FICC/IFFS



COUTO MIXTO

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** JOÃO GOMES
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 28'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** MIGUEL MANSO
SOM **SOUND** HUGO MARTINS
MONTAGEM **EDITING** PEDRO FILIPE MARQUES
PRODUÇÃO **PRODUCTION** CHEMA GAGINO

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 14H30

SINOPSE

Ruben apresenta Clara ao Couto Mixto, outrora um estado independente de identidade híbrida galega e portuguesa. Foi lá que Sara, irmã de Clara, teve um momento de rara tranquilidade antes de morrer. Cento e cinquenta anos após a sua extinção, os habitantes locais ainda celebram o velho estado, e o seu hino canta a glória de “um pedaço inteiro de terra semeado de esperança, uma entelêquia libertária”. Ruben e Clara tentam mergulhar na sua mística, sentir o seu conforto, e procurar os ecos do passado.

BIOGRAFIA

A sua primeira longa-metragem Natália, A Diva Tragicómica (2011) é um documentário marcante produzido para a RTP2 onde todos os seus filmes foram exibidos (incluindo Estórias e Tio Carlos 1942-1969). João tem licenciaturas em Sociologia e Cinema assim como um Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, concluído com honra, na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, pelo filme A Noite De Santo. Ele é crítico de cinema assim como um formador certificado em diversos tópicos de cinema. João é o fundador do Cinalfama International Film Festival, uma referência cultural indie em Lisboa, evento que também dirige.

SYNOPSIS

Ruben introduces Clara to Couto Mixto, once an independent state of Galician and Portuguese hybrid identity. It was there where Sara, Clara's sister, had a moment of rare peace before she died. A hundred and fifty years after its extinction, the locals still celebrate the old state and its anthem sings the glory of “a whole piece of land sown in hope, a libertarian entelechy”. Ruben and Clara try to dive into its mystique, feel its comfort, and search for the echoes of the past.

BIOGRAPHY

João Gomes's first feature film "Natália, A Diva Tragicómica" (2011) is a documentary produced for RTP2 (public cultural tv channel), where all his films were shown (namely "Estórias" and "Tio Carlos 1942-1969"). João has a degree in Sociology and Cinema and a Master's degree in Cinematographic Project Development, completed with honors, at the Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (ESTC), for the film "A Noite De Santo António. He is also a film critic, a certified trainer on various film topics, and the founder and director of the Cinalfama International Film Festival, an indie cultural reference in Lisbon.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



UM MERGULHO EM ÁGUA FRIA A DIP IN COLD WATER

REALIZAÇÃO DIRECTOR RAQUEL LOUREIRO MARQUES

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 20'

IMAGEM PHOTOGRAPHY RAQUEL MARQUES

SOM SOUND RAQUEL MARQUES

MONTAGEM EDITING RAQUEL MARQUES

PRODUÇÃO PRODUCTION RAQUEL MARQUES

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIJOTE AWARD



CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 14H30

SYNOPSIS

Quando a casa da minha avó deixou de ser sua, o álbum de fotografias foi repartido como a única herança possível. Agora, a minha mãe e eu revemos as poucas imagens que existem e que, durante anos, deram forma ao meu imaginário de família. Juntas, inventamos um álbum novo onde traçamos as linhas que nos unem à minha avó, essa mulher que aparece sempre com uma expressão dura, de sofrimento, sem sorrir.

BIOGRAFIA

Porto, 1979. Realizadora, docente e formadora, trabalha no âmbito da criação documental, da pedagogia da imagem e da educação cinematográfica a partir de uma perspectiva feminista. Licenciada em Ciências da Comunicação, especialização em Cinema (Universidade Nova de Lisboa, 2003) e Máster de Documental de Creació (Universitat Pompeu Fabra, 2015). É sócia e co-responsável da equipa de projetos educativos da cooperativa Drac Màgic (Barcelona), dedicada ao estudo e divulgação do cinema e da cultura audiovisual.

SYNOPSIS

When my grandmother's house ceased to be hers, the photo album was divided as the only possible inheritance. Now, my mother and I review the few images that exist and that, for years, have shaped my family imaginary. Together, we invent a new album in which we draw the lines that unite us to my grandmother, that woman who always appears with a hard expression, of suffering, without smiling.

BIOGRAPHY

Raquel Marques (Porto, 1979). Filmmaker, specialized in film education and in pedagogy of images with a feminist perspective. She is part of the directive team of Drac Màgic, a cooperative dedicated to the study, research and divulgation of cinema and audiovisual culture (Barcelona). Degree of Communication Sciences / Cinema (FCSH, Universidade Nova de Lisboa) and Master in Documentary of Creation (Universitat Pompeu Fabra, Barcelona).



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



HISTÓRIAS DE CONTRABANDISTAS HISTORIES OF SMUGGLERS

REALIZAÇÃO DIRECTOR AGNES MENG
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO** RUNTIME 20'
IMAGEM PHOTOGRAPHY AGNES MENG
SOM SOUND FILIPE CHAGAS
MONTAGEM EDITING JACOPO WASSERMANN
PRODUÇÃO PRODUCTION DANIEL PEREIRA

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 14H30

SINOPSE

Tourém é uma pequena aldeia situada na fronteira entre Portugal e Espanha. É conhecida por ser um “ninho de contrabandistas”, pois, muitos locais estiveram envolvidos no contrabando. Ações perigosas, meios de vida difíceis e aventuras inesquecíveis... tudo isso deixou uma marca profunda nas suas memórias.

BIOGRAFIA

Originária da China, **Agnes Meng** é realizadora e documentalista. Tirou o mestrado no programa DocNomads Erasmus Master, e está atualmente inscrita no doutoramento em Artes dos Media da Universidade Lusófona. Trabalhou como assistente de investigação em Antropologia no sudoeste da China e na região tibetana. De momento, está a desenvolver uma trilogia documental dedicada a histórias folclóricas e personagens do Douro, Minho e Trás-os-Montes.

SYNOPSIS

Tourém is a small frontier village between Portugal and Spain at the border. It has a reputation as the “smugglers’ nest”. Many villagers who are still inhabitants there nowadays were involved in the business in the past. Dangerous actions, hard livelihood, and unforgettable events... all had craved a mark on their memories.

BIOGRAPHY

Born in Beijing, China, **Agnes Meng** is a documentary filmmaker based in Portugal. She graduated from DocNomads Erasmus Master and is now a PhD student at Universidade Lusófona. She worked as an anthropology research assistant in southwest China and the Tibetan region. She is now focusing on her trilogy documentary project about folk stories and past lives in Douro, Minho, and Trás-os-Montes, the northern regions of Portugal.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



THE BATTLE FOR LAIKIPIA

REALIZAÇÃO DIRECTOR DAPHNE MATZIARAKI, PETER MURIMI
PAÍS COUNTRY QUÊNIA, ESTADOS UNIDOS, GRÉCIA **KENYA, US, GREECE**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 94'
IMAGEM PHOTOGRAPHY DAPHNE MATZIARAKI, PETER MURIMI, MAYA CRAIG
SOM SOUND DAPHNE MATZIARAKI, PETER MURIMI, MAYA CRAIG, STEVE RUIYI,
ANTHONY THUKU, BARNEY BROOMFIELD, YIORGOS RIZOS
MONTAGEM EDITING SAM SOKO
PRODUÇÃO PRODUCTION TONI KAMAU

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 16H30



SINOPSE

Durante séculos, a região de Laikipia, no Quênia, tem sido uma rota de pastagem para comunidades pastoris indígenas. É igualmente a casa de criadores de gado e conservacionistas brancos. Laikipia tem sentido os efeitos devastadores das alterações climáticas desde há várias décadas; os pastores, os rancheiros e as áreas de conservação dependem das pastagens de Laikipia para sustentar o seu gado e a vida selvagem. Quando a seca e as eleições colidem, o conflito irrompe.

BIOGRAFIA

Daphne Matziaraki é uma realizadora de documentários grega que vive entre a Grécia e São Francisco. Realizou, filmou, produziu e editou filmes que narram os principais desenvolvimentos sociais, políticos e ambientais na Europa, África, Estados Unidos e Médio Oriente. Possui o Mestrado em Jornalismo pela Escola de Pós-Graduação em Jornalismo da UC Berkeley e o mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Bristol, Reino Unido.

Peter Murimi é um realizador/produtor de documentários queniano, focado em questões sociais contundentes. Liderou inúmeras investigações para a BBC Africa Eye. Realizou filmes em 30 países africanos para grandes meios de comunicação. A sua primeira consagração foi o Prémio de Jornalista do Ano da CNN África pelo filme sobre a Mutilação Genital Feminina na sua comunidade Kuria, "Walk to Womanhood" (2004).

SYNOPSIS

For centuries, Kenya's Laikipia region has been a grazing route for indigenous pastoralist communities. It is also home to white ranchers and conservationists. Laikipia has been feeling the ravaging effects of climate change for decades; the pastoralists, the ranchers and conservancies rely on Laikipia's grasslands to sustain their cattle and the wildlife. When drought and elections collide, conflict erupts.

BIOGRAPHY

Daphne Matziaraki is a Greek documentary film director who lives between Greece and San Francisco. Daphne has directed, shot, produced and edited films that chronicle major social and political and environmental developments in Europe, Africa, the United States and the Middle East. She holds a Master's in Journalism from UC Berkeley's Graduate School of Journalism and a Master's in International Relations from the University of Bristol, UK.

Peter Murimi is a Kenyan documentary director/producer focusing on hard-hitting social issues. Murimi has led numerous investigations for BBC Africa Eye. He has made films in 30 African countries for major media outlets including Al Jazeera and Channel 4 News. His first major win was the CNN Africa Journalist of the Year Award for his intimate film about Female Genital Mutilation among his Kuria community, "Walk to Womanhood" (2004).



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



AS THE TIDE COMES IN

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** JUAN PALACIOS, SOFIE HUSUM JOHANNESSEN
PAÍS **COUNTRY** DINAMARCA **DENMARK**
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 89'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** JUAN PALACIOS
SOM **SOUND** PETER ALBRECHTSEN
MONTAGEM **EDITING** NICOLAS NØRGAARD STAFFOLANI
PRODUÇÃO **PRODUCTION** KASPER LYKKE SCHULTZ

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 18H15

SYNOPSE

Os 27 residentes da ilha dinamarquesa de Mandø, no Mar de Wadden, enfrentam as forças das alterações climáticas na forma de condições meteorológicas adversas e o risco de inundações. No entanto, eles apegam-se teimosamente à sua identidade de ilhéus, como têm feito durante gerações.

BIOGRAFIA

Juan Palacios (1986, País Basco, Espanha) é um cineasta radicado em Amsterdão. Formado em Estudos Ambientais e Comunicação Audiovisual, com uma preferência particular pelos limites entre a cultura humana e o não-humano, o misticismo e o materialismo, Juan utiliza principalmente imagens de um mundo natural para criar um universo alternativo. Em 2018 iniciou o Mestrado em Investigação Artística no e através do Cinema, na Academia de Cinema da Holanda, e em 2019 fez parte da Berlinale Talents.

A co-realizadora **Sofie Husum Johannesen** tem sido parte essencial da equipa de produção da Elk Films nos últimos 8 anos, onde trabalhou anteriormente como produtora, produtora executiva e gerente de projetos em vários documentários de sucesso, como 'See me as I am' (2021), 'The Lost Leonardo' (2021), 'The Great Game' (2018), entre outros. Este é o seu primeiro filme como co-realizadora. Sofie tem formação em antropologia visual na Universidade de Aarhus/Universidade de Akershus.

SYNOPSIS

The 27 residents of the Danish Wadden Sea island of Mandø experience the forces of climate change in the form of severe weather and the risk of flooding. However, they stubbornly cling to their identity as islanders, as they have done for generations.

BIOGRAPHY

Juan Palacios (b. 1986, Basque Country, Spain) is a filmmaker based in Amsterdam. Educated in Environmental Studies and Audiovisual Communication, with a particular predilection for the boundaries between human culture and the non-human, mysticism and materialism, he mostly employs imagery from a natural world to create an alternative universe. In 2018 he began the Master Artistic Research in and through Cinema at the Netherlands Film Academy and in 2019 he was part of Berlinale Talents.

Co-Director **Sofie Husum Johannesen** has been a core part of the Elk Films producer team for the past 8 years where she has previously worked as a producer, line producer and project manager on a number of successful documentaries such as 'See me as I am' (2021), 'The Lost Leonardo' (2021), 'The Great Game' (2018) amongst others. This is her first film as a co-director. Sofie has has a background from visual anthropology at Aarhus University/Akershus University.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



BROKEN WINGS

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** JORIK DOZY, SIL VAN DER WOERD

PAÍS **COUNTRY** INDONÉSIA **INDONESIA**

ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 7'

IMAGEM **PHOTOGRAPHY** NICHOLAS CHIN

SOM **SOUND** JOE WILLS

MONTAGEM **EDITING** JORIK DOZY, SIL VAN DER WOERD

PRODUÇÃO **PRODUCTION** SEAN LIN, ALEA RAHIM, BAYU TOPAN

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIJOTE AWARD

CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 21H30



SYNOPSIS

A história não contada da caça furtiva de aves no Sudeste Asiático. As florestas são devastadas em grande escala, ameaçando de extinção mais de 1.500 espécies de aves. E, contudo, quase ninguém sabe disso. Este filme captura a viagem das aves tropicais desde a floresta até à gaiola, revelando como o engaiolamento de aves selvagens se tornou numa indústria enorme que silencia as florestas em todo o mundo.

SYNOPSIS

The untold story of bird poaching in Southeast Asia. Forests are emptied on a massive scale, threatening more than 1,500 bird species with extinction. Yet almost nobody knows about it. This documentary-music film captures the journey tropical birds make from forest to cage, revealing how caging wild birds has become a massive industry that silences forests worldwide.



BIOGRAFIA

Jorik Dozy (1987) passou 10 anos na Industrial Light & Magic da Lucasfilm como Lead Environment Artist. Trabalhou em diversos filmes, desenvolvendo um olhar meticuloso para os detalhes. Foi cofundador do Studio Birthplace. Os filmes de Jorik ajudam a explicar a crise ecológica, alterações climáticas, poluição e outros temas vitais.

BIOGRAPHY

Jorik Dozy (1987) spent 10 years at Lucasfilm's Industrial Light & Magic as Lead Environment Artist working on several films and developing a meticulous eye for detail. He went on to co-found Studio Birthplace. Jorik's films shed light on the ecological crisis, climate change, pollution and other vital topics that are in dire need of more awareness.

Sil van der Woerd (1982). Nos seus filmes, videocliques e projetos, ele combina localizações exóticas, cinematografia impressionante e efeitos visuais para contar histórias emocionantes sobre assuntos inspiradores, ecológicos e humanitários. Os trabalhos de Sil chamaram a atenção para temas como o desbravamento de florestas, o consumo excessivo, o aquecimento global e os plásticos que poluem os oceanos. Estudou Belas Artes em Arnhem, Países Baixos e Efeitos Visuais em Hollywood. Em 2019, Sil cofundou o Studio Birthplace, um estúdio que se concentra exclusivamente em temas ecológicos e num futuro sustentável para o nosso planeta.

Sil van der Woerd (1982). In his films, music videos and projects, he combines exotic locations, stunning cinematography and visual effects to tell heartfelt stories about ecological, humanitarian and inspirational subjects. Sil's recent works brought attention to topics like deforestation, overconsumption, global warming, and the plastic soup. He studied Fine Arts in Arnhem, the Netherlands and Visual Effects in Hollywood. In 2019, Sil co-founded Studio Birthplace, a studio that focuses solely on ecological topics and a sustainable future for our planet.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



BLACK SNOW

REALIZAÇÃO DIRECTOR ALINA SIMONE
PAÍS COUNTRY ESTADOS UNIDOS **US**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 102'
IMAGEM PHOTOGRAPHY ALINA SIMONE
MONTAGEM EDITING ALEKS GEZENTSVEY
PRODUÇÃO PRODUCTION KIRSTINE BARFOD

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

30 JULHO JULY | 21H30

SINOPSE

Quando os moradores de uma cidade remota da Sibéria descobrem que uma mina de carvão abandonada pegou fogo debaixo do seu bairro, espalhando gás tóxico nas suas casas, eles recorrem à dona de casa tornada jornalista Natalia Zubkova em busca de ajuda. Mas após a sua cobertura noticiosa independente se tornar viral, eles subitamente são alvos de uma campanha massiva de desinformação governamental, forçando Natalia a embarcar numa missão perigosa e reveladora para dar a conhecer a extensão total da catástrofe ambiental que se desenrola.

BIOGRAFIA

Alina Simone é uma jornalista e autora ucraniana-americana cujo trabalho foi publicado no NY Times, Wall Street Journal, Guardian Long Read, entre outros. Durante sete anos, foi colaboradora regular do programa de rádio The World, uma coprodução da BBC. Os seus artigos foram mencionados em listas dos melhores no The Atlantic, NPR e Rolling Stone, e foram selecionados para filmar por estúdios de cinema. Autora de uma coleção de ensaios e de um romance, ambos publicados pela Farrar, Straus e Giroux, e professora de escrita na Universidade de Yale. Alina recebeu as bolsas de pesquisa Logan Nonfiction Fellowship, Andrew Berends Film Fellowship, NYSCA/NYFA Film Fellowship e a Mountainfilm Emerging Filmmaker Fellowship. Black Snow é o seu primeiro filme.

SYNOPSIS

When residents of a remote Siberian city discover an abandoned coal mine has caught fire beneath their neighborhood, pushing toxic gas into their homes, they turn to homemaker-turned-journalist Natalia Zubkova for help. But after her independent news coverage goes viral, they suddenly find themselves the targets of a massive government disinformation campaign, forcing Natalia to embark on a dangerous and revelatory quest to reveal the full extent of the environmental catastrophe unfolding in their midst.

BIOGRAPHY

Alina Simone is a Ukrainian-American journalist and author whose work has appeared in the NY Times, Wall Street Journal, Guardian Long Read, among others. For seven years, she was a regular contributor to the international news radio show The World, a co-production of the BBC. Her articles have been featured on best-of lists in The Atlantic, NPR and Rolling Stone, and have been optioned for film by major studios. She is the author of an essay collection and a novel, both published by Farrar, Straus and Giroux, and has taught writing at Yale University. Simone is the recipient of a Logan Nonfiction Fellowship, the Andrew Berends Film Fellowship, a NYSCA/NYFA Film Fellowship, and a Mountainfilm Emerging Filmmaker Fellowship. Black Snow is her first film.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



AS MELUSINAS À MARGEM DO RIO THE MELUSINAS AT THE EDGE OF THE RIVER

REALIZAÇÃO DIRECTOR MELANIE PEREIRA
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 82'
IMAGEM PHOTOGRAPHY PEDRO NEVES, MELANIE PEREIRA
SOM SOUND RICARDO LEITE
MONTAGEM EDITING TOMÁS BALTAZAR, MELANIE PEREIRA
PRODUÇÃO PRODUCTION PEDRO NEVES

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
 MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
 MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
 BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
 BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 14H30



SYNOPSIS

Nascidas no Luxemburgo de famílias imigrantes, cinco mulheres refletem sobre países, identidades, fragmentos e sereias. Enquanto procura por entre montes e rios por Melusina, sereia mutante e lendária da cidade do Luxemburgo, a realizadora conversa com quatro mulheres sobre as suas identidades incertas: o que é ser imigrante sem o ser, e ser luxemburguesa sem o ser. Uma viagem por memórias em tempos de chuva. Uma procura por identidades sempre fragmentadas. Uma tentativa incerta de reconciliações.

BIOGRAFIA

Realizadora de cinema, o trabalho de **Melanie Pereira** gravita em torno de duas temáticas centrais, a emigração portuguesa e a luta pelos direitos das mulheres. As suas primeiras obras inserem-se ao que chama de Ciclo da Emigração e abordam fragmentos migratórios através de observações, memórias, tempos e arquivos. Ativista feminista, desenvolve ainda várias investigações e trabalhos artísticos em torno de cinema e mulheres, em especial no contexto português. Em 2023, foi uma das realizadoras portuguesas emergentes escolhidas para integrar o programa The Factory da Quinzena dos Realizadores de Cannes. Em outubro do mesmo ano, a sua primeira longa-metragem *As Melusinas à margem do rio* é triplamente premiada no Doclisboa, entre os quais com o Prémio HBO Max para Melhor Filme da Competição Portuguesa.

SYNOPSIS

Born in Luxembourg in immigrant families, five women reflect on countries, identities, fragments, and mermaids. While searching among mountains and rivers for Melusina, the mutant and legendary mermaid of the city of Luxembourg, the director talks to four women about their uncertain identities: what it is like to be an immigrant without being one, and to be Luxembourgish without being one. A journey through memories in rainy times. A search for ever-fragmented identities. An uncertain attempt at reconciliations.

BIOGRAPHY

As film director, **Melanie Pereira's** work revolves around two central themes, Portuguese emigration and the fight for women's rights. Her first works are part of what she calls the Emigration Cycle, and deal with migratory fragments through observations, memories, times and archives. A feminist activist, she also develops several investigations and artworks around cinema and women, especially in the Portuguese context. In 2023, she was one of the four emerging Portuguese directors chosen to be part of The Factory program of the Directors' Fortnight in Cannes. In the same year, she premiered her first feature film *As Melusinas à margem do rio* at Doclisboa, awarded with three prizes among which the HBO Max Award for Best Film in the Portuguese Competition.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



VOYAGE À GAZA JOURNEY INTO GAZA

REALIZAÇÃO DIRECTOR PIERO USBERTI
PAÍS COUNTRY FRANÇA **FRANCE**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 67'
IMAGEM PHOTOGRAPHY PIERO USBERTI
SOM SOUND PIERO USBERTI
MONTAGEM EDITING PIERO USBERTI
PRODUÇÃO PRODUCTION ARNAUD DOMMERC

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 16H30

SINOPSE

Em Gaza, tens de chegar ao final da tarde na primavera, trancas-te no quarto e escutar os sons que entram pelas janelas abertas... Estamos em 2018. Tenho 25 anos e sou um viajante estrangeiro.

BIOGRAFIA

Piero Usberti é ítalo-francês, nascido em 1992 em Poggibonsi (Itália). Depois de estudar filosofia na Universidade de Turim, virou-se para a realização. Também é ator de forma casual, principalmente nos filmes do seu irmão, Tommaso Usberti.

SYNOPSIS

In Gaza, you have to arrive in the evening in spring, lock yourself in your room and listen to the sounds coming in through the open windows... We are in 2018. I'm 25 years old and a foreign traveler.

BIOGRAPHY

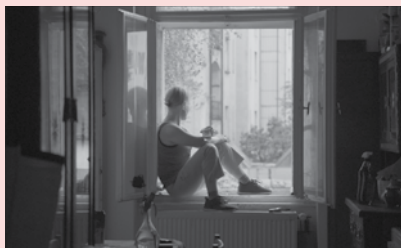
Piero Usberti is Italian-French, born in 1992 in Poggibonsi (Italy). After studying philosophy at Turin University, he turned to directing. He also occasionally acts, notably in films by his brother, Tommaso Usberti.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



LIMITS OF EUROPE

REALIZAÇÃO DIRECTOR APOLENA RYCHLÍKOVÁ
PAÍS COUNTRY CHÉQUIA, FRANÇA, ESLOVÁQUIA **CZECH REPUBLIC, FRANCE, SLOVAKIA**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 98'
IMAGEM PHOTOGRAPHY JAN ŠÍPEK
SOM SOUND MARTIN KUHN
MONTAGEM EDITING KATEŘINA KRUTSKÁ VRBOVÁ
PRODUÇÃO PRODUCTION TEREZA HORSKÁ, VÍT KLUSÁK, FILIP REMUNDA

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 18H15

SYNOPSIS

Deixando a família para trás, a jornalista Saša Uhlová decide experimentar em primeira mão como é ser uma trabalhadora migrante, oferecendo uma exploração reveladora da vida das pessoas que são os pilares da prosperidade da Europa Ocidental.

BIOGRAFIA

Apolena Rychlikova (1989, Brno). Documentarista, escritora e jornalista checa. Formada no departamento de realização de documentários da FAMU (Faculdade de Cinema e Televisão da Academia de Artes de Praga), onde atualmente leciona. Até 2023, trabalhou no diário online Alarm, é colaboradora regular de vários meios de comunicação checos e comentadora da emissora pública Czech Radio Plus. Ganhou vários prêmios pelo seu trabalho jornalístico e foi a primeira pessoa checa a ser nomeada para o prestigiado Prêmio Europeu de Jornalismo na categoria de jornalismo de opinião. Em 2024, tornou-se coeditora-chefe do projeto de media Page404. O trabalho cinematográfico de Apolena trata a crítica social. O seu filme Hranice Práce (Os Limites do Trabalho) ganhou o prêmio de melhor documentário checo de 2017 no Festival Internacional de Documentários de Jihlava, onde também ganhou o Prêmio do Público. Venceu igualmente o prêmio dos críticos de cinema checos, Mimo Kino Award. É também co-autora de vários livros.

SYNOPSIS

SYNOPSIS: Leaving her family, journalist Saša Uhlová sets out to experience first-hand what it is like to become a migrant worker, offering a revelatory exploration into the lives of people who are the pillars of Western European prosperity.

BIOGRAPHY

Apolena Rychlikova (1989, Brno). Czech documentary filmmaker, writer and journalist. She graduated from the department of documentary filmmaking at FAMU (Film and Television Faculty of the Academy of Performing Arts in Prague), where she currently teaches. Until 2023, she worked at the online daily Alarm, is a regular contributor to many Czech media and a commentator for the public broadcaster Czech Radio Plus. She has won many awards for her journalistic work and was also the first Czech to be nominated for the prestigious European Journalism Award in the opinion journalism category. In 2024, she became co-editor-in-chief of the Page404 media project. In her film work she deals with socially critical documentaries. Her film Hranice práce (The Boundaries of Work) won the award for the best Czech documentary film of 2017 at the Jihlava International Documentary Film Festival, where it also won the Audience Award. It also won the Czech Film Critics' Award Mimo kino. She is also the co-author of several books.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



BYE BYE TIBERIAS

REALIZAÇÃO DIRECTOR LINA SOUALEM
PAÍS COUNTRY FRANÇA **FRANCE**
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 80'
IMAGEM PHOTOGRAPHY FRIDA MARZOUK
SOM SOUND LUDOVIC ESCALLIER, LINA SOUALEM
MONTAGEM EDITING GLADYS JOUJOU
PRODUÇÃO PRODUCTION JEAN-MARIE NIZAN

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

31 JULHO JULY | 21H30

SYNOPSIS

Ao deixar a sua aldeia natal para seguir o sonho de se tornar atriz, Hiam Abbass deixou também para trás a sua mãe, a sua avó e sete irmãs. Trinta anos depois, a sua filha cineasta Lina regressa com ela para viajar pelos lugares desaparecidos entre as memórias dispersas de quatro gerações de ousadas mulheres palestinas.

BIOGRAFIA

Cineasta e atriz franco-palestina-argelina, nascida e radicada em Paris. Depois de estudar História e Ciência Política na Universidade La Sorbonne, Lina começou a trabalhar como programadora no Festival Internacional de Cinema de Direitos Humanos em Buenos Aires. O documentário de estreia de Lina, *Their Algeria*, estreou no Visions du Réel International Film Festival 2020. *Their Algeria* recebeu o Prémio de Primeiro Filme no Festival Internacional de Cinema Mediterrâneo CINEMED Montpellier, o Prémio de Melhor Documentário Árabe no Festival de Cinema de El Gouna e o Prémio de Melhor Documentário no Cinemania Film Festival, entre uma dezena de outros prémios. Lina atuou em três longas-metragens realizadas por Hafsia Herzi, Hiam Abbass e Rayhana. Atualmente trabalha como autora de filmes de ficção, documentários e séries de TV. Recentemente trabalhou como investigadora e coordenadora de escrita da série *Oussekiné* (Disney+).

SYNOPSIS

Leaving her native village to follow her dream of becoming an actress, Hiam Abbass also left behind her mother, grandmother and seven sisters. Thirty years later, her filmmaker daughter Lina returns with her to journey through the vanished places among the scattered memories of four generations of daring Palestinian women.

BIOGRAPHY

French-Palestinian-Algerian filmmaker and actress, born and based in Paris. After studying History and Political Science at La Sorbonne University, Lina started working as a programmer for the International Human Rights Film Festival in Buenos Aires. Lina's debut feature documentary *Their Algeria* premiered in Visions du Réel International Film Festival 2020. *Their Algeria* received the First Film Award in CINEMED Montpellier International Festival of Mediterranean Film, the Best Arab Documentary Award in El Gouna Film Festival and the Best Documentary Award at Cinemania Film Festival, among a dozen other awards. Lina acted in three feature films directed by Hafsia Herzi, Hiam Abbass and Rayhana. She currently works as an author on fiction films, documentaries and TV series. She recently worked as a researcher and writing coordinator on the series *Oussekiné* (Disney+).



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



FOGO NO LODO FIRE IN THE MUD

REALIZAÇÃO DIRECTOR CATARINA LARANJEIRO, DANIEL BARROCA
PAÍS COUNTRY PORTUGAL
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 118'
IMAGEM PHOTOGRAPHY DANIEL BARROCA
SOM SOUND DÍDIO PESTANA
MONTAGEM EDITING CATARINA LARANJEIRO, DANIEL BARROCA
PRODUÇÃO PRODUCTION RUI RIBEIRO

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

1 AGOSTO **AUGUST** | 14H30

SYNOPSIS

Um filme sobre a Guerra Colonial tal como vivida entre a população balanta. Com uma forte tradição de resistência ao colonialismo português, os Balantas foram os primeiros a aderir à luta armada, invocando neste combate os espíritos ancestrais dos quais descendem.

BIOGRAFIA

Catarina Laranjeiro estudou Psicologia Social na FPCE-UL (Lisboa), Cinema/Imagem em Movimento no Ar.Co (Lisboa), Antropologia Visual na FU (Berlim) e realizou o doutoramento em Pós-Colonialismo e Cidadania Global no CES-UC (Coimbra). É investigadora no Instituto de História Contemporânea da NOVA-FCSH (Lisboa).

Daniel Barroca estudou Artes Plásticas na ESAD. CR e no Ar.Co. Foi artista residente na Künstlerhaus Bethanien, Berlim, na Rijksakademie, Amsterdão, no Ashkal Alwan, Beirute, e no Drawing Center, Nova Iorque. Foi bolseiro da Calouste Gulbenkian, da Fundação Botin e da Comissão Fulbright, entre outras. Frequenta o programa de Doutoramento em Antropologia na Universidade da Florida.

SYNOPSIS

A film about the Portuguese colonial war as seen through the lens of Balanta political cosmology. With a strong tradition of resisting Portuguese colonialism, the Balanta ethnic group from Guinea-Bissau was the first to engage in an armed uprising.

BIOGRAPHY

Catarina Laranjeiro studied social psychology at the FPCE-UL (Lisbon), Cinema/ Moving Images at the Ar.Co (Lisbon), Visual Anthropology at the FU (Berlin) and completed her doctorate degree in Post-colonialism and Global Citizenship at the CES-UC (Coimbra). She's a researcher at the Institute for Contemporary History of NOVA-FCSH (Lisbon).

Daniel Barroca studied Visual Arts at ESAD. CR and at Ar.Co. He was a resident artist at the Künstlerhaus Bethanien, Berlin, at the Rijksakademie, Amsterdam, at Ashkal Alwan, Beirut and at the Drawing Center, New York. He was granted a fellowship by the Calouste Gulbenkian, the Botin Foundation and the Fulbright Commission, among others. He frequents the Doctoral program for Anthropology at the University of Florida.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



A DAY, 365 HOURS

REALIZAÇÃO DIRECTOR EYLEM KAFTAN

PAÍS COUNTRY TURQUIA **TURKEY**

ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 82'

IMAGEM PHOTOGRAPHY FLORENT HERRY

MÚSICA MUSIC MARC COLLIN

MONTAGEM EDITING BURÇAK YURDAKUL

PRODUÇÃO PRODUCTION EYLEM KAFTAN, ZEYNEP KORAY, SABINA KRESIC, CAN AYGOR

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

1 AGOSTO AUGUST | 17H00

SYNOPSIS

Duas mulheres jovens estão unidas pela experiência compartilhada de abuso. O seu encontro inesperado forma um vínculo forte que lhes dá força para enfrentar os seus agressores em tribunal e ajudar outras jovens na procura de justiça.

BIOGRAFIA

Nascida na Turquia, **Kaftan** completou um bacharelato em Filosofia na Universidade do Bósforo em Istambul e Mestrado em Cinema e Vídeo na Universidade de York, Toronto (Canadá) em 2002. O seu primeiro documentário, *Faultlines*, investiga as consequências do terramoto que assolou a Turquia em 1999. Mais tarde, Kaftan escreveu e realizou *Vendetta Song* (2005), uma viagem pessoal sobre o assassinato da sua tia numa pequena aldeia na Turquia, e vencedor de diversos prémios. Eylem terminou a sua primeira longa-metragem, *Hive*, em 2020. Eylem terminou recentemente o seu novo documentário, *A Day, 365 Hours*, acompanhando duas meninas que buscam justiça contra os seus pais abusivos. Teve estreia mundial no 29º Festival de Cinema de Sarajevo. Além de fazer filmes, Kaftan é secretária-geral do Directors Guild of Turkey e coordenadora e instrutora de realização de filmes na Academia de Cinema Beyoğlu. Kaftan também participa como júri em muitos festivais importantes, e é membro do comité dos Oscars da Turquia, que seleciona o filme turco candidato ao Oscar.

SYNOPSIS

Two young women are united by their shared experience of being abused. Their unexpected meeting forms a strong bond which gives them both the strength to take on their abusers in court and to help other young women to seek justice.

BIOGRAPHY

Born in Turkey, **Kaftan** completed a B.A. in Philosophy at Bosphorus University in Istanbul. She completed her M.A in Film and Video at York University, Toronto (Canada) in 2002. Her first documentary, *Faultlines*, investigates the aftermath of the earthquake which hit Turkey in 1999. Kaftan then wrote and directed *Vendetta Song* (2005) about her personal journey into the killing of her aunt in a small village in Turkey, winning several awards. Eylem completed her first feature film, called *Hive* in 2020. Eylem recently finished her new documentary, *A Day, 365 Hours*, following two young girls who seek justice against their abusive fathers. Its world premiere was at 29th Sarajevo Film Festival. In addition to making films, Kaftan is secretary general of Directors Guild of Turkey and coordinator and instructor for film directing at Beyoğlu Cinema Academy. Kaftan also does jury duty at many important festivals including membership of Oscar committee of Turkey which selects Turkey's Oscar candidate.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



THE INSIDES OF OUR LIVES

REALIZAÇÃO DIRECTOR MISJA PEKEL
PAÍS COUNTRY PAÍSES BAIXOS **NETHERLANDS**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 50'
IMAGEM PHOTOGRAPHY MISJA PEKEL
SOM SOUND EVELIEN VAN DER MOLEN
MONTAGEM EDITING MENNO OTTEN
PRODUÇÃO PRODUCTION MADELEINE SOMER

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

1 AGOSTO AUGUST | 19H00



SINOPSE

The Insides of Our Lives é um filme poético que combina ficção com imagens de arquivo. Uma seleção de milhares de horas de imagens - principalmente material em 8 mm - conta a história da maturidade de duas meninas que crescem ao longo de uma fronteira na Europa, à medida que a fronteira as separa gradualmente. A história retrata com sensibilidade o que significa crescer num mundo onde um dia aparecem barreiras, criando um 'nós' e um 'eles'. O filme, embora composto por imagens de centenas de vidas diferentes, é elaborado de tal forma que parece a vida de uma só pessoa.

BIOGRAFIA

Misja Pikel é um documentarista neerlandês. O seu primeiro documentário, sobre juízes que decidem o futuro dos refugiados e migrantes, estreou no IDFA em 2008. Nos anos seguintes, co-realizou muitos documentários para a cooperação neerlandesa de broadcasting, alguns dos quais selecionados para festivais internacionais. O seu trabalho é caracterizado por uma necessidade de compreender e visualizar o mundo interior dos outros.

SYNOPSIS

The Insides of Our Lives is a poetic film that combines fiction with found footage. A selection from thousands of hours of found footage - mostly 8mm material - tells the coming-of-age story of two girls growing up along a border in Europe, as the border gradually drives them apart. The story sensitively portrays what it means to grow up in a world where one day fences appear, creating an 'us' and a 'them'. The film, though composed with footage of hundreds of different lives that have been filmed, is crafted in such a way that it feels like the life of one person.

BIOGRAPHY

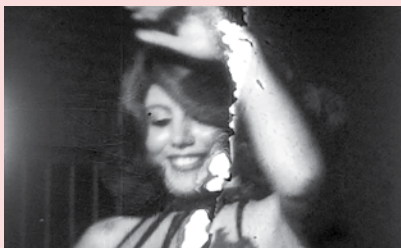
Misja Pikel is a Dutch documentary filmmaker. His first documentary, about judges ruling on the future of refugees and migrants, premiered at IDFA in 2008. In the following years, he (co-) directed many documentaries for the Dutch broadcasting cooperation, some of which were selected for international festivals. His work is characterized by an urge to understand and visualize the inner world of others.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



MY STOLEN PLANET

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** FARAHNAZ SHARIFI
PAÍS **COUNTRY** ALEMANHA **GERMANY**
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 88'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** FARAHNAZ SHARIFI
SOM **SOUND** FARAHNAZ SHARIFI
MONTAGEM **EDITING** FARAHNAZ SHARIFI
PRODUÇÃO **PRODUCTION** ANKE PETERSEN, LILIAN TIETJEN, FARZAD PAK

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

1 AGOSTO **AUGUST** | **21H30**

SINOPSE

Farah, uma mulher iraniana, é forçada a migrar para o seu planeta privado para conseguir ser livre. Ela compra as memórias de outras pessoas em forma de filmes super 8mm e grava e arquiva as suas próprias, para criar uma história alternativa do Irão.

BIOGRAFIA

Farahnaz Sharifi é uma cineasta premiada e montadora de cinema iraniana que foi forçada ao exílio no final de 2022. Formada em Estudos de Cinema pela Universidade de Teerão. Os seus filmes são baseados principalmente em arquivos e ela utiliza imagens e filmes de arquivo para contar as suas histórias. Farahnaz é também uma montadora de cinema reconhecida no Irão. O seu trabalho mais recente como editora é a aclamada longa-metragem documental "Radiografia de uma Família", vencedora do prémio de melhor longa-metragem documental IDFA 2020. Farahnaz recebeu vários prémios no Irão e no estrangeiro, incluindo o prémio de melhor filme no Festival de Curtas-Metragens de Uppsala e no Fajr Film Festival no Irão. Além disso, foi membro do júri do IDFA 2021. Para além da carreira como realizadora e montadora, também é escritora e o seu livro de contos "Breathing in Open Air" foi publicado no Irão.

SYNOPSIS

Farah, an Iranian woman is forced to migrate to her private planet to be free. She buys other people's memories in form of super 8mm films and records and archives her own, to create an alternative history of Iran.

BIOGRAPHY

Farahnaz Sharifi is an award-winning Iranian filmmaker and film editor who was forced to go into exile at the end of 2022. She has graduated from Tehran University in Cinema studies. Her films are mostly based on archives and she uses archive images and film to tell her stories. Farahnaz is also a well known film-editor in Iran. Her recent work as an editor is an acclaimed feature length documentary film "Radiograph of a Family" which won the Best feature length documentary Film Award IDFA 2020. Farahnaz has received many awards inside and outside of Iran including best film Award in Uppsala Short Film Festival and Fajr Film Festival in Iran. In addition, she was a jury member at IDFA 2021. Beside her career as a filmmaker and editor, she is also a writer and her book of short stories "Breathing in Open Air" has been published in Iran.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



TÃO PEQUENINAS, TINHAM O AR DE SEREM JÁ CRESCIDAS SO SMALL, LOOKING ALL GROWN UP

REALIZAÇÃO DIRECTOR TÂNIA DINIS
PAÍS COUNTRY PORTUGAL **ANO YEAR** 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 20'
IMAGEM PHOTOGRAPHY RICARDO LEITE
SOM SOUND RICARDO LEITE, TÂNIA DINIS **MONTAGEM EDITING** NICOLE NOIA
PRODUÇÃO PRODUCTION TÂNIA DINIS, PATRÍCIA GONÇALVES

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
 MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
 MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
 BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
 BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 14H30



SYNOPSIS

Tão pequeninas, tinham o ar de serem já crescidas, combina o tratamento ficcional e documental, e parte do arquivo fotográfico e de imagens reais e do testemunho oral de várias mulheres, provenientes das regiões de Trás-os-Montes, Beira, Alto e Baixo Minho, que entre os anos 40 e 70, vieram para a cidade do Porto trabalhar como criadas de servir.

BIOGRAFIA

Tânia Dinis (Vila Nova de Famalicão, 1983) é Mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas pela FBAUP (2015) e licenciada em Estudos Teatrais pela ESMAE (2006). O seu trabalho atravessa diversas perspetivas e campos artísticos – fotografia, performance, cinema – numa estética relacional, partindo de imagens de arquivo de família, pessoais ou anónimas, da sua apropriação, ou outros registos de imagem real. Tem colaborado com o serviço educativo do Curtas Metragens de Vila do Conde, Porto Post Doc, Porto, Family Film Project, Festival S8, Corunha. É professora auxiliar do departamento de Cinema e Teatro da ESAP no Porto. Está representada na coleção de arte contemporânea do Município do Porto.

SYNOPSIS

So small, looking all grown up, combines fictional and documentary treatment and uses photographic archives, real images and the oral testimony of several women from the regions of Trás-os-Montes, Beira, Alto and Baixo Minho who, between the 1940s and 1980s, came to the city of Porto to work as domestic servants.

BIOGRAPHY

Tânia Dinis (Vila Nova de Famalicão, 1983). She holds a Master's degree in Contemporary Artistic Practices from FBAUP. Her work crosses different perspectives and artistic expressions, such as photography, performance art, cinema or relational aesthetics. This research is based on investigation and collection in family archives, personal or otherwise, as well as other devices, exploring the idea of image as an experience of the ephemerality of time and memory, also using other records of the real image. She has taken part in several group exhibitions. She is represented in the contemporary art collection of Porto City Council.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



CLANDESTINA CLANDESTINE

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** MARIA MIRE
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 71'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** MIGUEL TAVARES
SOM **SOUND** RICARDO GUERREIRO
MONTAGEM **EDITING** LUÍSA HOMEM
PRODUÇÃO **PRODUCTION** MADALENA FRAGOSO

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA
2 AGOSTO AUGUST | 14H30



SYNOPSIS

Como uma missiva enviada a um tempo por vir, mergulhamos no passado e acompanhamos a vivência de uma jovem artista, Margarida Tengarrinha que entra na clandestinidade em Portugal e se torna falsificadora por militância política.

BIOGRAFIA

Maria Mire (Maputo, 1979). Vive e trabalha em Lisboa. O trabalho artístico e de investigação que desenvolve é sobretudo centrado nas questões da percepção da imagem em movimento. Doutorada em Arte e Design pela FBAUP em 2016. É professora e co-responsável do Departamento de Cinema/Imagem em Movimento do Ar.Co., em Lisboa. Colabora igualmente no PhD em Arte dos Media e Comunicação da ULHT, assim como no Mestrado de Artes do Som e da Imagem da ESAD.CR. Integrou diversos projetos artísticos colaborativos, dos quais se destacam o Coletivo Embankment, Plataforma Ma ou Patê Filmes. Tem desenvolvido diversos projetos colaborativos de crítica e especulação artística com Aida Castro. Realizou o filme “Parto sem dor”, uma conversa imaginada com Cesina Bermudes.

SYNOPSIS

Like a letter sent to a time to come, we dive into the past and follow the experience of a young artist, Margarida Tengarrinha, who goes clandestine in Portugal and becomes a document forger for political militancy reasons.

BIOGRAPHY

Maria Mire (Maputo, 1979). She lives and works in Lisbon. The artistic and research work she develops is mainly focused on issues of the perception of moving images. PhD in Art and Design from FBAUP in 2016. She is a professor and co-head of the Cinema/ Moving Image Department at Ar.Co., in Lisbon. She also collaborates on the PhD in Media and Communication Arts at ULHT, as well as on the Master's in Sound and Image Arts at ESAD.CR. She has been part of several collaborative artistic projects, including Coletivo Embankment, Plataforma Ma or Patê Filmes. She has developed several collaborative critical and artistic speculation projects with Aida Castro. She made the film “Parto sem Dor”, an imagined conversation with Cesina Bermudes.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



TOMATO, BIG CAKE AND VICTORY

REALIZAÇÃO DIRECTOR KATE TIURI

PAÍS COUNTRY UCRÂNIA **UKRAINE**

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 60'

IMAGEM PHOTOGRAPHY ANDREW LIULKO, DARIA PENKOVA, NICK SHEVCHENKO, ROMAN PETRUSYAK, RUSLAN MINGAZIROV, SASHA DROBILKO

SOM SOUND IRYNA NOVIKOVA

MONTAGEM EDITING ALEXANDER LEGOSTAEV, YULIIA SHYMOTIUK

PRODUÇÃO PRODUCTION YANA TERANIS, LENA VYAZOVSKAYA

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 16H30

SINOPSE

17 crianças traquinas de diversas regiões da Ucrânia ajudam a realizadora Katya a encontrar a sua pátria perdida. Katya embarca numa longa viagem onde conhece futuros adultos, e juntos procuram respostas: o que é a pátria? A pátria são as pessoas? Ou são coisas? Ou talvez seja a nossa língua? No final da viagem, Katya apercebe-se que ainda não sabe quando a sua Crimeia será desocupada, mas não tem dúvidas que, de forma a encontrar a pátria, precisa de regressar à vida banal, simples e por vezes interessante, que ela tanto adora há 33 anos.

BIOGRAFIA

Kateryna Tiuri é uma realizadora com um portfólio diversificado de mais de 200 projetos. As suas obras exalam uma atmosfera particularmente calorosa e colorida. Kate nasceu e viveu muito tempo à beira-mar, e esse clima hedonista pode ser sentido em todas as suas obras. Até mesmo os filmes que realizou após o início da invasão em grande escala da Rússia, na Ucrânia, têm uma certa leveza e são apreciados pelos espectadores mais jovens. Em 2023, Kateryna recebeu uma bolsa de estudos na Escola de Cinema de Praga, com especialização em realização de documentários e ganhou o diploma de "Realizadora de Documentário" em Maio de 2024.

SYNOPSIS

17 mischief-makers kids from different parts of Ukraine help the adult director Katya find her lost home. Katya embarks on a long journey where she meets future adults, together they seek the answer, what is home? Is home people? Or is it things? Or maybe home is our language? At the end of the journey, Katya realizes that she still doesn't know when her Crimea will be de-occupied, but she definitely understands that to find home, she needs to return to the mundane, simple, and sometimes interesting life that she has loved for 33 years.

BIOGRAPHY

Kateryna Tiuri is a director with a diverse portfolio of over 200 projects. Her works exude a particularly warm and colorful atmosphere. Kate was born and lived by the sea for a long time, and this hedonistic mood can be felt in all her works. Even the films she created after the start of Russia's full-scale invasion of Ukraine look light and are enjoyed by the youngest viewers. In 2023, Kateryna received a grant for education at the Prague Film School, specializing in documentary directing. In May 2024, Kate obtained the diploma "Documentary Director".



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



OF CARAVAN AND THE DOGS

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** ASKOLD KUROV, ANONYMOUS1
PAÍS **COUNTRY** RÚSSIA, ALEMANHA **RUSSIAN FEDERATION, GERMANY**
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 88'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** ANONYMOUS1, ASKOLD KUROV
MONTAGEM **EDITING** ANONYMOUS2, KIRILL SAKHARNOV
PRODUÇÃO **PRODUCTION** ANONYMOUS3 , ANONYMOUS1 , ASKOLD KUROV

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 18H15



SYNOPSIS

Putin já estava a preparar o seu país para a grande guerra muito antes de esta começar. Um grupo de meios de comunicação e activistas russos independentes vão tentando resistir e continuar o seu trabalho. Logo após a invasão, outra série de leis repressivas é aprovada e, da noite para o dia, o seu trabalho torna-se virtualmente impossível. Os jornalistas e activistas são ameaçados com longas penas de prisão e forçados a fazer difíceis escolhas morais no meio da censura total da guerra.

SYNOPSIS

Putin had been preparing his country for the big war long before it started. A group of independent Russian media and activists are trying to resist and continue their work. Right after the invasion, another series of repressive laws is passed and overnight their work becomes virtually impossible. The journalists and activists are threatened with long prison sentences and forced to make difficult moral choices in the midst of total war censorship.



BIOGRAFIA

Askold Kurov

Nasceu no Uzbequistão em 1974 e hoje reside na Turquia. Em 2010 formou-se em cinema documental na Escola de Cinema Marina Razbezhkina, Moscovo. Em 2012 foi um dos realizadores do documentário premiado «Winter, Go Away!». Os seus filmes seguintes foram igualmente aclamados pela crítica. O seu trabalho centra-se em questões de direitos humanos e conflitos sociais na Rússia.

Anonymous 1

Jornalista independente e documentarista russo. O seu nome não é divulgado por razões de segurança: o autor permanece na Rússia e continua a documentar o sofrimento das pessoas sob condições de ditadura e militarismo. Com o início da guerra na Ucrânia, as novas leis russas introduziram a censura militar, criminalizando o jornalismo como profissão. Pelas evidências apresentadas neste filme, o autor pode ser condenado até 15 anos de prisão na Rússia.

BIOGRAPHY

Askold Kurov

Born in Uzbekistan in 1974, now based in Turkey. In 2010 took a degree in documentary filmmaking at the Marina Razbezhkina Film School in Moscow. In 2012 he was one of the directors of the award-winning documentary «Winter, Go Away!». His next films also won critical acclaim. His work focuses on human rights issues and social conflicts in contemporary Russia.

Anonymous 1

A Russian independent journalist and documentary filmmaker. Their name is not being released for security reasons: the author remains in Russia and continues to document what is happening to people under conditions of dictatorship and militarism. With the start of the war in Ukraine, new Russian laws have introduced military censorship, criminalizing journalism as a profession. For the evidence presented in this film, the author faces up to 15 years in prison in their home country of Russia.



seleção oficial
 official selection



AWARD
 FICC/IFFF



DEMOCRACY NOIR

REALIZAÇÃO DIRECTOR CONNIE FIELD

PAÍS COUNTRY ESTADOS UNIDOS **UNITED STATES**

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 113'

IMAGEM PHOTOGRAPHY CONNIE FIELD

SOM SOUND KRISTIAN SELIN EIDNES ANDERSEN, JACQUES PEDERSEN, GREGORY SCHARPEN

MONTAGEM EDITING GREGORY SCHARPEN

PRODUÇÃO PRODUCTION CONNIE FIELD, SIGRID DYKJÆR

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

2 AGOSTO AUGUST | 21H30

SINOPSE

Três mulheres húngaras – uma jornalista, uma enfermeira e uma política da oposição – lutam de diferentes formas para expor a corrupção, as mentiras e a destruição crescente da democracia, na Hungria de Viktor Orbán.

BIOGRAFIA

Connie Field é uma pioneira do documentário social. O seu trabalho foi transmitido em mais de 30 países. A realizadora recebeu um Emmy e foi nomeada para os Oscars. Connie recebeu uma bolsa John Simon Guggenheim, bem como inúmeras bolsas da Fundação Ford, do National Endowment for the Humanities (and Arts) e da Fundação MacArthur. É membro da Academy of Motion Picture, Arts and Sciences, bem como da Television Academy. Antes de começar a trabalhar como realizadora e produtora, fez parte de diversas organizações sociais e de direitos humanos.

SYNOPSIS

Three Hungarian women - a journalist, a nurse and an opposition politician - fight in different ways to expose the corruption, lies and incremental destruction of democracy in Viktor Orbán's Hungary.

BIOGRAPHY

Connie Field is a pioneer of social documentary film. Her work has been broadcast in over 30 countries. The director received an Emmy and was nominated for an Academy Award. Connie is the recipient of a John Simon Guggenheim grant, as well as numerous grants from the Ford Foundation, the National Endowment for the Humanities (and Arts), and the MacArthur Foundation and is a member of the Academy of Motion Picture, Arts and Sciences, as well as the Television Academy. Before starting to work as a director and producer, she was active in various social and human rights organizations.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



PERCEBES

REALIZAÇÃO DIRECTOR ALEXANDRA RAMIRES, LAURA GONÇALVES

PAÍS COUNTRY PORTUGAL, FRANÇA **PORTUGAL, FRANCE**

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 12'

ANIMAÇÃO ANIMATION INÊS TEIXEIRA, JOANA TEIXEIRA, LEONOR PACHECO, LAURA EQUI, CAROLINA BONZINHO

SOM SOUND BERNARDO BENTO **MÚSICA MUSIC** NICOLA TRICOT

MONTAGEM EDITING PEDRO MATEUS DUARTE

PRODUÇÃO PRODUCTION DAVID DOUTEL, VASCO SÁ, EDWINA LIARD, NIDIA SANTIAGO

CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS

MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY

BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM

RUNNING FOR DON QUIJOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 10H00

SYNOPSIS

Com o mar e um Algarve urbano como pano de fundo, seguimos um ciclo completo da vida de um molusco especial chamado PERCEBES. No percurso da sua formação até ao prato, cruzamos diferentes contextos que nos permitem compreender melhor esta região e aqueles que nela habitam.

BIOGRAFIA

Após formação na Universidade de Belas Artes de Lisboa, **Alexandra** e **Laura** começam a trabalhar no cinema de animação em 2009. Desde então, os seus caminhos estiveram sempre interligados. Elas fizeram parte das equipas técnicas de vários filmes, realizados juntos e separadamente, e recentemente começaram também a produzir. Ambas acreditam no poder da colaboração. São duas dos seis membros fundadores da BAP - Animation Studio, uma Cooperativa de autores de animação, que desde 2013 é o seu ninho de desenvolvimento e realização de filmes, ao lado de outros autores reconhecidos internacionalmente. Juntas realizaram os filmes Água Mole (2017) e Percebes (2024). Individualmente: Alexandra realizou Elo (2020) e Laura realizou Três Semanas em Dezembro (2012) e O Homem do Lixo (2022). São filmes com um forte percurso em festivais e com reconhecimento nacional e internacional.

SYNOPSIS

With the sea and the urban Algarve as a background, we follow a complete cycle of the life of a special shellfish called PERCEBES, goose barnacle. From their formation, to the dish, in this journey, we cross different contexts that allow us to better understand this region and those who live there.

BIOGRAPHY

After graduating from the Fine Arts University of Lisbon, **Alexandra** and **Laura** begin working in animation film in 2009. Since then, their paths have always been intertwined. They've been part of the technical teams on various films, directed together and separately, and recently started producing. They both believe in the power of collaboration. They are 2 of the 6 founding members of BAP- Animation Studio, a Cooperative of animation authors, which since 2013 has been their nest for developing and making films, alongside other internationally recognised authors. Together they made the films Água Mole (2017) and Percebes (2024). Individually: Alexandra directed Elo (2020) and Laura directed Three Weeks in December (2012) and The Garbage Man (2022). These are films with a strong festival path as well as national and international recognition.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



LES CHENILLES

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** MICHELLE KESERWANY, NOEL KESERWANY

PAÍS **COUNTRY** FRANÇA **FRANCE**

ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 30'

IMAGEM **PHOTOGRAPHY** KARIM GHORAYEB

SOM **SOUND** UGO DONIAS, ANGELE KESERWANY

MONTAGEM **EDITING** KONSTANTIN BOCK

PRODUÇÃO **PRODUCTION** MARINE VAILLANT

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | **10H00**



SINOPSE

Asma e Sarah, duas mulheres originárias do Levante, trabalham no mesmo restaurante na cidade de Lyon, em França. Ambas carregam o peso de uma pátria que foram forçadas a deixar para trás. Inicialmente cautelosas uma com a outra, gradualmente descobrem um fio comum que as une – um fio que remonta à época em que a Rota da Seda ligava Lyon aos seus países de origem. No meio de migrações forçadas, poderemos superar a nossa animosidade e encontrar consolo uns nos outros?

BIOGRAFIA

Michelle Keserwany e **Noel Keserwany** são músicas, escritoras e cineastas libanesas. As irmãs são conhecidas pelos seus videocliques satíricos que criticam o sistema político corrupto libanês. Entre 2019 e 2021, ambas receberam bolsas do Instituto Francês para residirem na La Cité des Arts, em Paris, e trabalharem nos seus projetos cinematográficos. Noel está atualmente a escrever o seu primeiro filme de ficção "Un An" e a desenvolver uma curta de animação "Seven Mountains and Seven Seas". Michelle está a desenvolver a sua primeira longa-metragem de animação "Ouzkourini". Em 2021, recebeu a bolsa Aide au Parcours d'Auteur do CNC, para desenvolver a sua primeira longa-metragem de ficção "Amara", um drama político satírico passado em Beirute.

SYNOPSIS

Asma and Sarah, two women originally from the Levant, find themselves working in the same restaurant in the city of Lyon in France. Both bear the weight of a home they were forced to leave behind. Initially wary of each other, they gradually discover a common thread that binds them - one that dates back to when the Silk Road connected Lyon to their home countries. In the midst of forced migrations, can we move past our animosity to find solace in each other?

BIOGRAPHY

Michelle Keserwany and **Noel Keserwany** are Lebanese musicians, writers, and filmmakers. The sisters are known for their satirical music videos that criticize the Lebanese corrupt political system. Between 2019 and 2021, they both received grants from the French Institute to reside at La Cité des Arts in Paris and work on their film projects. Noel is currently writing her first fiction film "Un An" and developing an animated short film Seven Mountains and Seven Seas. Michelle is currently developing her first animated feature film "Ouzkourini". In 2021, she received the CNC's Aide au Parcours d'Auteur grant, to develop her first fiction feature film "Amara", a satirical political drama that takes place in Beirut.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



A BEAUTIFUL DAY

REALIZAÇÃO DIRECTOR STEFANO OBINO

PAÍS COUNTRY ALEMANHA GERMANY

ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 19'

IMAGEM PHOTOGRAPHY WILLIAM CHICARELLI FILHO

SOM SOUND TIHOMIR VRBANEĆ

MONTAGEM EDITING STEFANO OBINO

PRODUÇÃO PRODUCTION TANIA MASI, ROSER CORELLA

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR THE JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 10H00

SYNOPSIS

O fim de uma guerra nunca é um fim. O diário privado de uma mãe leva-nos numa viagem poética pelas vidas das muitas crianças que fugiram da guerra do ISIS e que foram esquecidas pelo mundo.

BIOGRAFIA

Depois de anos a trabalhar para diversas redes internacionais, em 2014 decidi focar-me em projetos que considerava meus, passando de uma abordagem jornalística para uma narrativa mais artística. Primeiro realizei "Bare-Handed", um pequeno documentário publicado pelo The Guardian, e em 2021, "War is over" (73'), que estreou no Roma International Film Festival 2021. Considerado pela crítica como "um poema cinematográfico sobre a resiliência universal do espírito humano", "War is over" foi premiado no Nastri d'Argento 2022 – Prémio Nacional da Crítica Italiana.

SYNOPSIS

The end of a war is never an end. A mother's private diary takes us on a poetic journey through the lives of the many children who have fled the ISIS war and whom the world has forgotten.

BIOGRAPHY

After years of working for various international networks, in 2014 I decided to focus on projects that I felt were mine, moving from a journalistic approach to more artistic storytelling. I first made "Bare-Handed", a short documentary published by The Guardian, and then, in 2021, "War is over" (73'), which premiered at the Roma International Film Festival 2021. Reviewed as "a cinematic poem about the universal resilience of the human spirit", "War is over" was awarded at the Nastri d'Argento 2022 - Italian Critics' National Award.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



THE TAKEOVER

REALIZAÇÃO DIRECTOR ANDERS HAMMER
PAÍS COUNTRY ESTADOS UNIDOS **UNITED STATES**
ANO YEAR 2023 **DURAÇÃO RUNTIME** 33'
IMAGEM PHOTOGRAPHY ANDERS HAMMER
SOM SOUND EHSAN AFSHARIAN
MONTAGEM EDITING ANDERS HAMMER
PRODUÇÃO PRODUCTION CHARLOTTE COOK

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR CURTA OU MÉDIA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST SHORT OR MEDIUM LENGTH FILM
RUNNING FOR DON QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | 10H00

SINOPSE

Filmado durante um ano à medida que os Taliban retomavam o controle do Afeganistão, *The Takeover* documenta a rápida transformação do país, e as mulheres que recusam perder os seus direitos. Começando com a retirada dos EUA do Afeganistão, o filme mostra a experiência das mulheres, os protestos e a vida quotidiana nas cidades e no campo. Podemos observar como as restrições às liberdades básicas das mulheres são impostas pelos Taliban em todos os níveis da sociedade.

BIOGRAFIA

Anders Hammer viveu no Afeganistão durante seis anos e escreveu quatro livros sobre o país, além de realizar vários documentários no terreno. Hammer filmou e realizou o documentário "Do Not Split", que nos leva ao coração dos protestos em Hong Kong iniciados no verão de 2019. Realizou ainda a série documental "Our Allies" e realizou e produziu "Escape from Syria: Rania's Odyssey", publicado pelo The Guardian e vencedor do Webby Award e One World Media Award de Melhor Reportagem sobre Refugiados em 2018. Na Noruega, onde Hammer nasceu em 1977, realizou oito documentários para o programa de jornalismo investigação NRK Brennpunkt. Laureado com o Fritt Ord Award (concedido em apoio à liberdade de expressão), duas vezes com o Internacional Reporter's Journalism Awards e com o Big Journalist Award.

SYNOPSIS

Filmed over a year as the Taliban retakes control of Afghanistan, *The Takeover* documents the country's rapid transformation and the women who refuse to lose their rights. Starting as the US leave Afghanistan, this film shows the women's experience, protests and daily life in the cities and countryside. We see how restrictions on women's basic freedoms are enforced by the Taliban on all levels of society.

BIOGRAPHY

Anders Hammer has earlier lived in Afghanistan for six years, and written four books about the country in addition to making a number of documentaries from the ground there. Hammer filmed and directed the documentary "Do Not Split" which takes us within the heart of the Hong Kong protests that started in the summer of 2019. Hammer directed the documentary series "Our Allies" and also directed and produced "Escape from Syria: Rania's Odyssey", which was published by The Guardian and won a Webby Award and a One World Media Award for Best Refugee Reporting in 2018. In Norway, where Hammer was born in 1977, he has directed eight documentaries for the investigative journalism program NRK Brennpunkt. He has received the Fritt Ord Award (which is given in support of freedom of expression), the International Reporter's Journalism Award twice and the Big Journalist Award.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



NO OTHER LAND

REALIZAÇÃO DIRECTOR BASEL ADRA, HAMDAN BALLAL, YUVAL ABRAHAM, RACHEL SZOR
PAÍS COUNTRY PALESTINA **PALESTINE, STATE OF**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 94'
IMAGEM PHOTOGRAPHY RACHEL SZOR
SOM SOUND BÅRD HARAZI FARBU
MONTAGEM EDITING BASEL ADRA, HAMDAN BALLAL, YUVAL ABRAHAM, RACHEL SZOR
PRODUÇÃO PRODUCTION FABIEN GREENBERG, BÅRD KJØGE RØNNING

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | 14H30

SYNOPSIS

Durante meia década, Basel Adra, um activista palestino, filma a sua comunidade de Masafer Yatta a ser destruída pela ocupação israelita, enquanto constrói uma aliança improvável com um jornalista israelita que se quer juntar à sua luta.

BIOGRAFIA

Basel Adra é advogado, jornalista e cineasta palestino, de Masafer Yatta. Ele é activista e documentarista desde os 15 anos, lutando contra a expulsão em massa da sua comunidade por Israel.

Hamdan Ballal é fotógrafo, cineasta e agricultor palestino, de Susya, e trabalhou como investigador para vários grupos anti-ocupação de direitos humanos.

Yuval Abraham é um cineasta e jornalista de investigação israelita, de Jerusalém.

Rachel Szor é diretora de fotografia, editora e realizadora israelita, de Jerusalém.

SYNOPSIS

For half a decade, Basel Adra, a Palestinian activist, films his community of Masafer Yatta being destroyed by Israel's occupation, as he builds an unlikely alliance with an Israeli journalist who wants to join his fight.

BIOGRAPHY

Basel Adra is a Palestinian lawyer, journalist and filmmaker from Masafer Yatta. He has been an activist and documentarian since 15, fighting against Israel's mass expulsion of his community.

Hamdan Ballal is a Palestinian photographer, filmmaker and farmer from Susya, and has worked as a researcher for several anti-occupation human rights groups.

Yuval Abraham is an Israeli filmmaker and investigative journalist from Jerusalem.

Rachel Szor is an Israeli cinematographer, editor, and director from Jerusalem.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



DAUGHTER OF GENGHIS

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** KRISTOFFER POULSEN, CHRISTIAN ALS

PAÍS **COUNTRY** DINAMARCA, SUÉCIA, FRANÇA, MONGÓLIA **DENMARK, SWEDEN, FRANCE, MONGOLIA**

ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 85'

IMAGEM **PHOTOGRAPHY** KRISTOFFER POULSEN, CHRISTIAN ALS

MONTAGEM **EDITING** ESTEPHAN WAGNER

PRODUÇÃO **PRODUCTION** ANDREAS DALSGAARD

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD

CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | **16H30**

SINOPSE

A sua missão é salvar a Mongólia, mas conseguirá salvar-se a si própria? Gerel lidera um violento gangue feminista em Ulaanbaatar que luta contra a exploração estrangeira. Numa viagem épica de sete anos, Gerel perderá tudo na sua luta pela pátria. Mas será que vai aprender a aceitar a maternidade e encontrar nela a salvação?

BIOGRAFIA

Os realizadores **Kristoffer Poulsen** e **Christian Als** são experientes e premiados fotojornalistas. Este filme é a sua estreia como realizadores de documentários de longa-metragem.

Christian Als trabalhou como fotojornalista e cineasta em todo o mundo para os principais jornais dinamarqueses e internacionais, com foco em guerras e desastres, mas está cada vez mais concentrado em projetos de longo prazo na agenda dos media globais.

<https://christianals.com/>

O foco principal do realizador Kristoffer Juel Poulsen está agora no documentário e, enquanto contador de histórias, o seu ponto de partida é sempre um profundo interesse em compreender outras pessoas e as suas escolhas de vida.

<http://www.kristofferjuel.com/>

SYNOPSIS

She's on a mission to save Mongolia, but can she save herself? Gerel leads a violent feminist gang in Ulaanbaatar fighting against foreign exploitation. On an epic journey spanning seven years, Gerel will lose everything in her fight for her motherland. But will she learn to embrace motherhood and find redemption in it?

BIOGRAPHY

The directors, **Kristoffer Poulsen** and **Christian Als**, are experienced and awarded photojournalists. This is their debut as feature documentary directors.

Director Christian Als has worked as a reportage photographer and filmmaker worldwide for leading Danish and international newspapers with a particular focus on wars and disasters, but has increasingly focused on long term projects at the edge of the global media agenda.

<https://christianals.com/>

Director Kristoffer Juel Poulsen's primary work is now within documentary and as a storyteller Kristoffer's starting point is always a deep interest in understanding other people and their life choices.

<http://www.kristofferjuel.com/>



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



MAYDEGOL

REALIZAÇÃO DIRECTOR SARVNAZ ALAMBEIGI
PAÍS COUNTRY IRÃO, ALEMANHA, FRANÇA **IRAN, GERMANY, FRANCE**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 74'
IMAGEM PHOTOGRAPHY MEHDI AZADI
SOM SOUND SHAHIN POURDADASHI
MONTAGEM EDITING HAMID NAJAFIRADÓ
PRODUÇÃO PRODUCTION KATAYOON SHAHABI, SARVNAZ ALAMBEIGI

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

3 AGOSTO AUGUST | 18H30

SYNOPSIS

A Geração Z no Médio Oriente. Uma adolescente afegã, emigrante no Irão, esforça-se para realizar o sonho de ser pugilista profissional de Muay Thai enquanto luta contra a injustiça social e a violência fora do ringue.

SYNOPSIS

A Generation Z in the Middle East, an Afghan teenage girl, immigrant in Iran, strives to pursue her dream of becoming a professional Muay Thai boxer while fighting social injustice and violence beyond the ring.

BIOGRAFIA

Sarvnaz Alambeigi é uma artista multidisciplinar iraniana mais conhecida pela realização de documentários e pintura. Graduiu-se na Escola de Artes Gráficas e estudou pintura na Universidade de Arte e Arquitetura de Teerão. Recebeu formação em cinema de 2013 a 2018 na Documentary Campus Masterschool e na Escola de Cinema da Dinamarca. Em 2013, fundou a sua própria produtora de cinema, Rabison Art. O seu trabalho mais notável é “1001 Nights Apart”, documentário lançado em 2022 na Alemanha que ganhou o prémio VFF Documentary Film Production Award no DOK.fest Munique. Foi exibido comercialmente na Alemanha em 2022, assim como nos canais de televisão Arte, SVT, TVO e Avrotrós. Atualmente é membro do Film Fatales, da The European Women’s Audiovisual Network e da Association of Iranian Documentary Cinema Directors.

BIOGRAPHY

Sarvnaz Alambeigi is an Iranian multidisciplinary artist best known for documentary filmmaking and painting. She graduated from Graphic Art School and studied painting at the University of Art and Architecture in Tehran. She received film training from 2013 to 2018 at Documentary Campus Masterschool and Danish Film School. In 2013, she founded her own film company, Rabison Art. Alambeigi's most notable work is “1001 Nights Apart”, a documentary released in 2022 in Germany that won the VFF Documentary Film Production Award at DOK.fest Munich. It was shown in cinemas across Germany in 2022, as well as on TV channels such as Arte, SVT, TVO and Avrotrós. She is currently a member of Film Fatales, The European Women's Audiovisual Network and the Association of Iranian Documentary Cinema Directors.



seleção oficial
 official selection



AWARD
 FICC/IFFF



LA LUNA SOTT'ACQUA THE MOON BENEATH THE WATER

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** ALESSANDRO NEGRINI

PAÍS **COUNTRY** ITÁLIA **ITALY**

ANO **YEAR** 2023 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 99'

IMAGEM **PHOTOGRAPHY** ODDGEIR SAETHER

SOM **SOUND** HAVIR GERGOLET, FRANCESCO MOROSINI, EMANUELE AMODEO,
MARCO CECOTTO, ALBERTO FASULO, ANTONIO PETRIS

MONTAGEM **EDITING** BEPPE LEONETTI **PRODUÇÃO** **PRODUCTION** MARTA ZACCARON

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

3 AGOSTO **AUGUST** | **21H30**

SYNOPSIS

Era uma vez uma aldeia que estava destinada a desaparecer para sempre. Apoiada nos seus mitos e resistência obstinada, ela ainda existe. Uma viagem temporal visionária e poética em Erto, a pequena aldeia nos Dolomitas italianos, que sobreviveu ao maior desastre provocado pelo homem em tempos de paz: o desastre de Vajont. Um filme sobre os vencidos e o seu indomável canto de resistência, sobre o tempo e sobre uma Natureza que respira como co-protagonista. Filmado ao longo de 10 anos, o filme desenrola-se neste tempo e lugar onde o povo de Erto empreendeu uma história pessoal de Resistência.

BIOGRAFIA

Nascido em Turim, define-se como Realizador de Cinema por engano. Cresceu em Turim, Itália, onde praticava flânerie, a arte de passear, investigar a cidade descobrindo lugares, povos e histórias. Antes de se tornar realizador de cinema, trabalhou como porteiro de uma escola, vendedor para um circo desconhecido, guia de museu ilegal e entregador de páginas amarelas. Passou grande parte do final da década de 1990 a escrever e a viajar pela Europa e mudou-se para a Irlanda em 2001. Os seus documentários e filmes conquistaram uma série notável de prémios internacionais. A sua obra mais aclamada aborda a exclusão social, o realismo mágico e a resistência, e os seus trabalhos combinam documentários, ficção e poesia.

SYNOPSIS

Once upon a time there was a village that was meant to disappear forever. Hanging on its myths and stubborn resistance, it still exists. A visionary and poetic journey through time in Erto, the small town in the Italian Dolomites that survived the biggest man-made disaster in time of peace: the Vajont disaster. A film about the vanquished and their indomitable song of resistance, about time, and about a Nature that breathes like a co-protagonist. Filmed over 10 years, the film unfolds in this time and place where the people of Erto have taken up in a personal story of Resistance.

BIOGRAPHY

Born in Turin, he defines himself a Film Director by mistake. He grew up in Turin in Italy where he was practising the flânerie, the art of strolling, investigating the city by discovering places, peoples and stories. Before becoming a Film Director he worked as school janitor, sales man for an unknown circus, illegal museum guide and deliveryman of yellow pages. He spent much of the late 1990s travelling Europe writing and in 2001 he moved to Ireland. His documentaries and films have garnered a remarkable raft of international awards in festivals around the world. Negrini's most acclaimed work deals with social exclusion, magic realism and resistance and his works combine documentaries, fiction and poetry.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS



NIGHT OF THE COYOTES

REALIZAÇÃO DIRECTOR CLARA TRISCHLER
PAÍS COUNTRY ÁUSTRIA **AUSTRIA**
ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 79'
IMAGEM PHOTOGRAPHY MIRIAM ORTIZ GUZMÁN
SOM SOUND BARUCH ARIAS
MONTAGEM EDITING MARIELLE POHLMANN
PRODUÇÃO PRODUCTION FLORIAN BRÜNING, THOMAS HERBERTH

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE
RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

4 AGOSTO AUGUST | 16H00

SYNOPSIS

Uma pequena aldeia indígena mexicana está lentamente a transformar-se numa aldeia fantasma à medida que muitos dos seus habitantes emigram. Para sobreviver, os restantes começaram a simular uma experiência que todos conhecem: atravessar ilegalmente a fronteira para os EUA. Os moradores da aldeia assumem o papel de guardas fronteiriços, traficantes de seres humanos e traficantes de droga, e fazem uma reconstituição da travessia para turistas, para que estes possam viver a experiência do migrante por uma noite. Uma história de empoderamento ou uma aldeia presa no ciclo das suas experiências traumáticas?

BIOGRAFIA

Depois de estudar no European Film College na Dinamarca, Clara Trischler (15.02.1986) viveu um ano em Israel, onde, além do seu trabalho no Arquivo de Documentação do Holocausto Yad Vashem, colaborou em filmes e festivais de cinema e escreveu artigos sobre a vida quotidiana em Jerusalém. Depois de vários trabalhos em filmes e festivais em Berlim e Nova Iorque, completou estudos em argumento na Vienna Film Academy e no Instituto Universitario Nacional del Arte Buenos Aires, redescobrimdo o seu amor pelo documentário (nascido em experiências com máquinas Hi8 quando era adolescente). Isto levou-a até Berlim, onde estudou realização de documentários na Konrad Wolf Film University em Babelsberg. Atualmente, vive e trabalha em Berlim e Viena.

SYNOPSIS

A small indigenous Mexican village is slowly turning into a ghost town as many of its inhabitants emigrate. To survive this, they start simulating an experience they all know: crossing the border to the US illegally. The residents of the village slip into the roles of border guards, human traffickers and drug smugglers to reenact the crossing for paying tourists so they can put themselves into the position of a migrant for one night. A story of empowerment or a village stuck in the loop of their traumatic experiences?

BIOGRAPHY

After studying at the European Film College in Denmark, Clara Trischler (*15.02.1986) lived in Israel for a year, where, in addition to her work at the Yad Vashem Holocaust Documentation Archive, she collaborated on films and film festivals and wrote articles about everyday life in Jerusalem. After several film and festival jobs in Berlin and New York, she completed screenwriting studies at the Vienna Film Academy and the Instituto Universitario Nacional del Arte Buenos Aires, rediscovering her love for documentary film (which began with Hi8 camera experiments as a teenager). This led her to Berlin, where she studied documentary directing at the Konrad Wolf Film University in Babelsberg. She lives and works in Berlin and Vienna.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



UN LONG CHEMIN VERS LA PAIX I SHALL NOT HATE

REALIZAÇÃO DIRECTOR TAL BARDA

PAÍS COUNTRY CANADÁ CANADA

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 90'

IMAGEM PHOTOGRAPHY HANNA ABU ASAAD

SOM SOUND MARTIN CADIEUX-ROUILLARD

MONTAGEM EDITING GEOFF KLEIN

PRODUÇÃO PRODUCTION PAUL CADIEUX, MARYSE ROUILLARD, ISABELLE GRIPON, TAL BARDA,

CANDIDATO AO PRÊMIO JEAN-LOUP PASSEK

MELHOR LONGA-METRAGEM

CANDIDATO AO PRÊMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD

BEST FEATURE LENGTH FILM

RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



CASA DA CULTURA

4 AGOSTO AUGUST | 17H45

SYNOPSIS

Do campo de refugiados de Jabaliya, em Gaza, à Universidade de Toronto e ao Supremo Tribunal de Israel, *I Shall Not Hate* segue o caminho desconhecido do Dr. Izzeldin Abuelaish, o primeiro médico obstetra palestino a trabalhar num hospital israelita, cujo espírito de perdão e de reconciliação é severamente posto à prova quando um tanque israelita bombardeia a sua casa, matando as suas três filhas. Contra todas as probabilidades, ele transforma a sua tragédia numa campanha global para erradicar o ódio, transmitindo a sua mensagem em inglês, árabe e hebraico. Mas o Dr. Abuelaish continua assombrado pela dor e convencido de que, para honrar as suas filhas, deverá responsabilizar o governo israelita pelo ataque não provocado que dizimou a sua família.

BIOGRAFIA

Tal Barda é uma documentarista e produtora franco-americana nascida e criada em Jerusalém. Vencedora do programa de filmes Greenhouse e do SIMA (Global Impact Media Awards), e bolsista do fundo cinematográfico The Tribeca. O seu repertório diversificado de projetos filmográficos foi exibido em festivais internacionais e cinemas em todo o mundo. Tal trabalhou com várias emissoras internacionais, entre elas: HBO, ARTE, BBC, CBC, ZDF e IKON. O seu projeto mais recente é uma série documental em três partes chamada *Criminal file 512*, que se tornou o documentário mais visto na TV israelita em 2022.

SYNOPSIS

From Gaza's Jabaliya refugee camp, to the University of Toronto and the Supreme Court of Israel, *I Shall Not Hate* follows the uncharted path of Dr. Izzeldin Abuelaish, the first Palestinian doctor that worked in an Israeli hospital delivering babies, whose ethos of forgiveness and reconciliation is put to the ultimate test when an Israeli tank bombs his house, killing his three daughters. Against all odds, he turns his tragedy into a global campaign to eradicate hate, delivering his message in English, Arabic and Hebrew. But Dr. Abuelaish remains haunted by grief, and convinced that to honour his daughters, he must hold the Israeli government accountable for the unprovoked attack that decimated his family.

BIOGRAPHY

Tal Barda is a French American documentary filmmaker and producer born and raised in Jerusalem. Tal is a winner of the Greenhouse film program and SIMA (Global impact media awards), a grantee of The Tribeca film fund for her films. Her diverse repertoire of filmographic projects was screened worldwide at international festivals and cinemas around the world. Tal has worked with international broadcasters among them: HBO, ARTE, BBC, CBC, ZDF, and IKON. Tal's latest project is a 3 part Doc-series called *Criminal file 512* which became the most viewed doc on Israeli TV in 2022.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFF



CANDIDATO AO PRÉMIO JEAN-LOUP PASSEK
MELHOR DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
MELHOR LONGA-METRAGEM
CANDIDATO AO PRÉMIO D. QUIXOTE

RUNNING FOR JEAN-LOUP PASSEK AWARD
BEST PORTUGUESE DOCUMENTARY
BEST FEATURE LENGTH FILM
RUNNING FOR D. QUIXOTE AWARD



A SAVANA E A MONTANHA SAVANNA AND THE MOUNTAIN

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** PAULO CARNEIRO
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO** **RUNTIME** 77'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** DUARTE DOMINGOS
SOM **SOUND** RICARDO LEAL, DANIEL YAFALIÁN
MONTAGEM **EDITING** MAGDALENA SCHINCA, ALEX PIPERNO, PAULO CARNEIRO
PRODUÇÃO **PRODUCTION** MIGUEL DE JESUS, ALEX PIPERNO, PAULO CARNEIRO

CINEMA NA TORRE
4 AGOSTO **AUGUST** | **22H00**

SYNOPSIS

A comunidade de Covas do Barroso, no norte de Portugal, descobre que a empresa britânica Savannah Resources planeia construir a maior mina de lítio a céu aberto da Europa a poucos metros das suas casas. Diante dessa ameaça iminente, o Povo decide organizar-se para expulsar a empresa das suas terras.

BIOGRAFIA

Nasce em Lisboa, 1990 e cresce na Pontinha. Licencia-se em Som e Imagem na ESAD.CR e mais tarde estuda cinema na ESTC e na HEAD – Genève. Em 2018 realiza a sua primeira longa metragem BOSTOFRIO, OÙ LE CIEL REJOINT LA TERRE, o filme é premiado e mostrado em mais de 40 festivais internacionais à volta do mundo. Em 2019 estreia nas salas Portuguesas em várias cidades e é aclamado pela crítica como “Top 10 do Ano” pelo Jornal Público. BOSTOFRIO alcançou mais de meio milhão de espectadores globalmente (em festivais, televisões, cinemas, streaming, etc). VIA NORTE estreia no Visions du Réel '22. A SAVANA E A MONTANHA estreia na Quinzena dos Cineastas '24.

SYNOPSIS

The community of Covas do Barroso, in northern Portugal, discovers that the British company Savannah Resources plans to build the largest open-pit lithium mine in Europe just few meters from their homes. Confronted by this imminent threat, the People decide to organize themselves and expel the company from their lands.

BIOGRAPHY

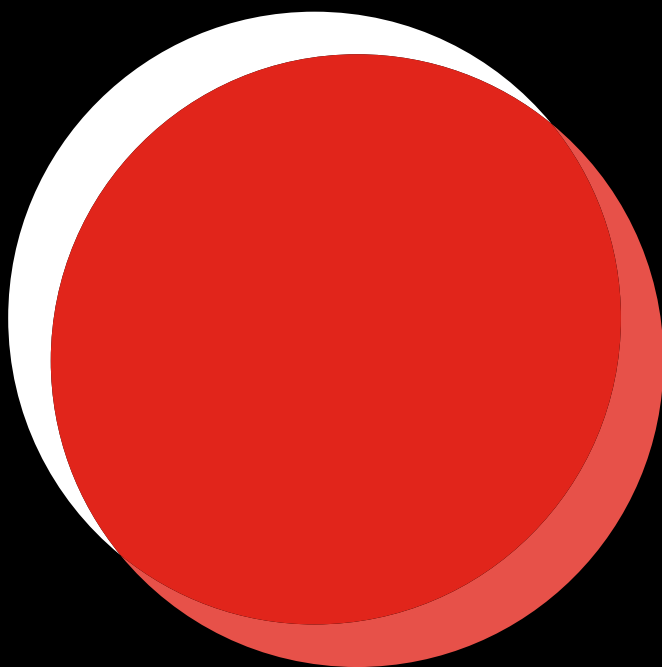
Born in Lisbon, 1990 and raised in Pontinha (suburbs). Graduated in Sound and Image from ESAD.CR and master from the National Film School (ESTC) and HEAD – Genève. In 2018 directs his first film BOSTOFRIO, OÙ LE CIEL REJOINT LA TERRE, multi-awarded and shown in more than 40 international film festivals around the world. In 2019 it was acclaimed by the critic's as “top 10 films of the year” for Jornal Público. BOSTOFRIO reached more than a million spectators globally (festivals, TVs, cinemas, streaming, etc). PÉRIPHÉRIQUE NORD premieres at Visions du Réel '22. SAVANNA AND THE MOUNTAIN premieres at Directors' Fortnight.



seleção oficial
official selection



AWARD
FICC/IFFS





JÚRI OFICIAL
official jury



JÚRI OFICIAL

official JURY



angelos rallis

Angelos estudou Cinema, Antropologia e Fotografia na Suécia e no Reino Unido e começou a sua carreira no teatro e televisão na Grécia. Os seus primeiros trabalhos foram publicados em jornais, agências de notícias e ONGs em todo o mundo. Venceu o Prémio Jean Loup Passek/ MDOC - Melhor Longa Metragem 2023, com o filme *Mighty Afrin: in the time of flood*.

Angelos Rallis studied Film, Anthropology and Photography in Sweden and the UK. He started his career in theatre and TV in Greece. His early work has been published in newspapers, press agencies and NGOs around the world. Winner of the Jean Loup Passek Award/ MDOC – Best Feature Film 2023, with the film *Mighty Afrin: in the time of flood*.



IRINA TROCAN

Irina Trocan é professora de estudos de cinema na Universidade Nacional de Teatro e Cinema de Bucareste (UNATC) e freelancer como crítica de cinema, tendo contribuído para *Cineaste*, *Sight & Sound*, *Photogénie* e *Desistfilm*. Irina equilibra a escrita académica e cinéfila, tendo editado uma antologia de teoria documental, *A realidade da ficção, a ficção do real* (Hecate Press, 2018, em conjunto com Andra Petrescu) e *Cinema Romeno Inside Out – Insights on Film Culture, Industry and Politics 1912-2019* (Romanian Cultural Institute Press, 2019) e concluindo pesquisas como bolseira Fulbright e New Europe College. O seu último volume intitula-se *Oposição audiovisual: pensamento crítico em ensaios de vídeo e cinema de ensaio* (Idea Design & Print, 2020). Entre 2011-2016, programou curtas-metragens para o Next International Film Festival.

Irina Trocan is a Film Studies Lecturer at the National University of Theatre and Cinema in Bucharest (UNATC) and freelances as a film critic, having contributed to *Cineaste*, *Sight & Sound*, *photogénie*, *desistfilm*. Irina balances academic and cinephile writing, having edited an anthology of documentary theory, *The reality of fiction, the fiction of the real* (Hecate Press, 2018, together with Andra Petrescu) and *Romanian Cinema Inside Out – Insights on Film Culture, Industry and Politics 1912-2019* (Romanian Cultural Institute Press, 2019) and completing research as Fulbright and New Europe College fellow. Her latest volume is *Audiovisual opposition: critical thinking in video essays and essay cinema* (Idea Design & Print, 2020). Between 2011-2016, she programmed short films for the Next International Film Festival.



MOHAMMADREZA FARZAD

Participou pela quarta vez no Berlimale Forum com os seus filmes (Into Thin Air 2011, Blames and Flames 2012, As I Lay Dying 2020, Subtotals 2022), sendo considerado um dos mais aclamados documentaristas do cinema iraniano. Nascido em Setembro de 1978, tem mestrado em teatro pela Universidade de Belas Artes de Teerão. Iniciou a sua carreira artística como poeta e tradutor. O seu mais recente filme Hollow faz parte de "Iran: A Sense of Place", um projeto coletivo iniciado e supervisionado por Wim Wenders. Farzad é estudante de doutoramento na Film Factory, tutelado pelo lendário cineasta húngaro Bela Tarr. Foi membro do júri em alguns festivais internacionais de cinema como CPH:DOX, Jihlava, Plzen, DokuBaku, Cinema-verite, Festival de Cinema Iraniano de Praga... Farzad está atualmente a trabalhar na sua primeira longa-metragem "A Gaze Long into Abyss".

Attended the Berlinale Forum for the fourth time with his films (Into Thin Air 2011, Blames and Flames 2012, As I Lay Dying 2020, Subtotals 2022). Currently considered as one of the most acclaimed documentary filmmakers of Iranian cinema. Born September 1978, Graduated MA in theater study from the Tehran university of Fine Arts. He started his art career as a poet and translator. His new film Hollow is part of "Iran: A Sense of Place", a collective Project initiated and supervised by Wim Wenders. Farzad has been a PhD student at the Film Factory headed by legendary Hungarian auteur Bela Tarr. He also acted as jury member in several international film festivals like CPH: DOX, Jihlava, Plzen, DokuBaku, Cinema-verite, Prague Festival of Iranian Films... Farzad is now working on his first debut feature "A Gaze Long into Abyss".



RAQUEL SCHEFER

Raquel Schefer é investigadora, realizadora, programadora e Professora Associada na Universidade Sorbonne Nouvelle. Doutorada em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais pela Universidade Sorbonne Nouvelle, é mestre em Cinema Documental pela Universidad del Cine de Buenos Aires e licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. Publicou a obra El Autorretrato en el Documental, bem como diversos capítulos de livros e artigos. Foi Professora Assistente na Universidade Grenoble Alpes, docente nas Universidades Paris Est — Marne-la-Vallée, Rennes 2, na Universidad del Cine de Buenos Aires, na Universidad de la Comunicación, Cidade do México, e na Elías Querejeta Zine Eskola, bem como investigadora convidada na Universidade da Califórnia, Los Angeles. Foi bolsista de pós-doutoramento da FCT no CEC/Universidade de Lisboa, no IHC/Universidade Nova de Lisboa e na Universidade do Western Cape. É co-editora da revista de teoria e história do cinema La Furia Umana.

Raquel Schefer is a researcher, director, programmer and Associate Professor at Sorbonne Nouvelle University. With a PhD in Cinematographic and Audiovisual Studies from the Sorbonne Nouvelle University, she has a master's degree in Documentary Cinema from the Universidad del Cine de Buenos Aires and a degree in Communication Sciences from the Universidade Nova de Lisboa. She published the work El Autorretrato en el Documental, as well as several book chapters and articles. She was an Assistant Professor at the University of Grenoble Alpes, a professor at the Universities Paris Est — Marne-la-Vallée, Rennes 2, at the Universidad del Cine de Buenos Aires, at the Universidad de la Comunicación, in Mexico City, and at Elías Querejeta Zine Eskola, as well as a guest researcher at the University of California, Los Angeles. She was an FCT postdoctoral fellow at CEC / University of Lisbon, IHC / Universidade Nova de Lisboa and the University of the Western Cape. She is co-editor of the film theory and history magazine La Furia Umana.



TRULS LIE

Truls Lie é editor-chefe da Modern Times Review desde 2015. Tem experiência como editor de jornais e revistas há mais de 25 anos. Formação em filosofia e tecnologia da informação em Oslo, São Francisco e Nova York. Lie é igualmente editor da NY TID, uma revista trimestral norueguesa com cerca de 100 páginas. Cineasta de documentários, nasceu na Noruega, mas reside atualmente na Sicília.

Truls Lie has been the editor-in-chief of Modern Times Review since 2015. He has a background as newspaper and magazine editor for more than 25 years. He has an education in philosophy and information technology, from Oslo, San Francisco and New York. Lie is also the editor of NY TID, a 100 pages Norwegian quarterly book magazine. His background is philosophy & media, and he makes documentaries as filmmaker. Truls was born in Norway, but is currently living in Sicily.



award
FICC/IFFS

Os filmes candidatos ao Prémio Jean-Loup Passek são também candidatos ao Prémio D. Quixote.

O Prémio D. Quixote é um prémio da IFFS – Federação Internacional de Cineclubes atribuído em Festivais de Cinema selecionados. O Júri FICC é formado por cinéfilos de qualquer país do mundo, selecionados de entre as candidaturas das várias Federações Nacionais de Cineclubes. O prémio consiste num diploma e na promoção do filme em todo o mundo através da rede de cineclubes.

The films nominated for the Jean-Loup Passek Award are also candidates for the D. Quixote Award.

The Don Quijote Award is a prize from the IFFS – International Federation of Film Societies given in selected Festivals. The IFFS Jury in each Festival is composed by film society activists from any country of the world, selected among the nominations from national Federations of Film Societies. It consists of a diploma and the promotion of the film all over the world among film societies.

JÚRI FICC

IFFS JURY



D. QUIJOTE AWARD
FICC/IFFS



mário ventura

Mário Ventura formou-se em Realização para Cinema, Vídeo e Televisão na ETIC, em Lisboa. Frequentou um curso de Escrita e Realização de Autor para Cinema na Restart e um curso de Documentário no KINO-DOC. Iniciou a sua atividade profissional como operador de câmara e editor de vídeo, passando por diversas áreas como televisão, cinema, publicidade, videoclips e vários eventos. Colaborou como segundo assistente de realização e assistente de produção em projetos de publicidade e cinema. Em 2019 fundou o Entre Olhares, um festival dedicado ao cinema português, e integra a equipa de programação. É dirigente no Cine Clube do Barreiro e, em representação deste cineclube, é membro da Federação Portuguesa de Cineclubes.

Mário Ventura studied Directing for Film, Video and Television at ETIC in Lisbon and attended a Documentary course at KINO-DOC. He started working as a camera operator and film editor at television, cinema, advertising, music videos and several events. He collaborated as a second assistant director and production assistant in some advertising and film projects.. He is the founder of Entre Olhares, a portuguese film festival which takes place in Barreiro since 2019, and he is part of the programming team. He is a member of the board at Barreiro Film Society and he represents it as a member in the Portuguese Federation of Film Societies.



anders ekman

Anders Ekman nasceu na Suécia em 1952. Mudou-se para Oslo, na Noruega, para estudar psicologia e, mais tarde, estudou numa faculdade de formação de professores. Durante a maior parte da sua vida trabalhou como professor. Nos últimos onze anos, trabalhou como professor de norueguês para estrangeiros. Fez estudos dos media, de que faziam parte estudos de cinema e efeitos cinematográficos. Em 2022 criou um Cineclube em Nes.

Anders Ekman was born in Sweden in 1952. He moved to Oslo, Norway, to study psychology and later studied at a teacher's training college. For most of his life he's worked as a teacher. For the last eleven years, he worked as a teacher, teaching Norwegian for foreigners. He studied media, which included studies of cinema and cinematic effects. In 2022 he created a Film Club in Nes.



krzysztof tadeusz wiewióra

Krzysztof Wiewióra é coordenador de arte do Discussion Film Club "DKF Politechnika" com sede em Wrocław, Polónia, desde 2018. Durante os seus estudos na Universidade de Wrocław, completou as aulas na Academy of World Cinema e na Academia de Cinema Polaco. Trabalha como Artista 3D na indústria de gaming. Krzysztof também é poeta. Desde 2018 tem participado ativamente em Poetry Slams na Polónia. Em 2022 foi o representante de Wrocław no Campeonato Polaco de Poetry Slam. Os seus poemas foram publicados na Antologia da Poesia Jovem de Wrocław 2020 e na revista Odra.

Krzysztof Wiewióra has been the art coordinator of the Discussion Film Club "DKF Politechnika" based in Wrocław, Poland since 2018. During his studies in the University of Wrocław he completed the classes at The Academy of World Cinema and The Academy of Polish Cinema. He works as a 3D Artist in the game industry. He is also a poet. Since 2018 he has actively participated in Poetry Slams around Poland. In 2022 he was a representative of Wrocław in the Polish Championships of Poetry Slam. His poems were published in The Anthology of Wrocław's young poetry 2020 and Odra magazine.

sessões especiais

special sessions



FREGUESIA DE CASTRO LABOREIRO

31 JULHO JULY

21H30 quarta-feira *wednesday*



FREGUESIA DE SÃO PAIO

1 AGOSTO AUGUST

22H00 quinta-feira *thursday*

AIRES

AIRES

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** LARA MATHER
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 10'
IMAGEM **CINEMATOGRAPHY** MAFALDA VAZ
SOM **SOUND** AFONSO "SEKKAS" NUNES
MONTAGEM **EDITING** MAFALDA VAZ E LARA MATHER
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AO NORTE



A MESTRA

THE TEACHER

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** SILVANA TORRICELLA
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 18'
IMAGEM **CINEMATOGRAPHY** DIOGO SILVESTRE
SOM **SOUND** NORBERTO VALENTE
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AO NORTE



RIBEIRO DE BAIXO CABO DO MUNDO

RIBEIRO DE BAIXO EDGE OF THE WORLD

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** NUNO MENDONÇA, RODRIGO QUEIRÓS, VÍTOR COVELO
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 18'
IMAGEM **CINEMATOGRAPHY** NUNO MENDONÇA
SOM **SOUND** RODRIGO QUEIRÓS
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AO NORTE



MUNDANO

MUNDANE

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** NARCISA BLEJERU
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 16'
IMAGEM **CINEMATOGRAPHY** FILIPA DUARTE
SOM **SOUND** ARIANA VIEIRA
APOIO TÉCNICO **TECHNICAL SUPPORT** DIOGO RODRIGUES
PRODUÇÃO **PRODUCTION** AO NORTE

VER SINOPSES NAS PÁGINAS 53 A 56
(DOCUMENTÁRIOS PLANO FRONTAL)

SEE SYNOPSIS ON PAGES 53 TO 56
(FRONTAL SHOT DOCUMENTARIES)

FREGUESIA DE ALVAREDO

SESSÃO AO AR LIVRE

2 AGOSTO AUGUST

22H00 sexta-feira *friday*

FOTOGRAFIAS

FALADAS

MELGAÇO

CINEMA NA TORRE

4 AGOSTO AUGUST

22H00 DOMINGO *sunday*



A SAVANA E A MONTANHA

SAVANNA AND THE MOUNTAIN

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** PAULO CARNEIRO
PAÍS **COUNTRY** PORTUGAL
ANO **YEAR** 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 77'
IMAGEM **PHOTOGRAPHY** DUARTE DOMINGOS
SOM **SOUND** RICARDO LEAL, DANIEL YAFALIÁN
MONTAGEM **EDITING** PAULO CARNEIRO, ALEX PIPERNO
MÚSICA **MUSIC** CARLOS LIBO, DIEGO PLACERES
PRODUÇÃO **PRODUCTION** PULO CARNEIRO, MIGUEL DE JESUS, ALEX PIPERNO

VER SINOPSE NA PÁGINA 41
(FILMES SELECIONADOS)

SEE SYNOPSIS ON PAGE 41
(SELECTED FILMS)

PLANO FRONTAL

frontal shot



**RESIDÊNCIA
CINEMATOGRÁFICA**

film residency

**RESIDÊNCIA
FOTOGRAFICA**

photographic residency

Realizador/Tutor **Director/Tutor Pedro Sena Nunes**
Colaborador/Tutor **Collaborator/Tutor João Gigante**
Direção de Produção **Production Director Rui Ramos**
Produção Executiva **Executive Producer João Peixoto**
Apoio Técnico **Technical support Daniel Deira, Miguel Arieira**



PLANO FRONTAL

frontal shot

UMA RESIDÊNCIA DO TAMANHO DE MELGAÇO

Paramos para nos juntarmos. À palavra terra, seguem-se as palavras: memória, fronteira, identidade. Partimos para descobrir, para voltar atrás, e depois avançar. Sustemo-nos para nos orientarmos. Pesquisamos, inquietos. Progredimos no desconhecido. Não abrandamos. Sonhamos, prevemos o que ainda não sabemos. Alicerçamos o que vamos construir. Temos o estímulo da visão, e a imensidão da revisão.

São dias, são noites. São dias e noites. Dias de matéria improvável, impalpável. São noites de investimento pulsante, onde muitos elementos nos escapam. É o jogo das descobertas, das apropriações e das (re)aprendizagens. Ajustam-se processos, mergulha-se reflexão adentro.

Esta residência procura ser um modelo alternativo à consolidação de conhecimentos e à visão de futuros. Oportunidade única para quem se forma e não sabe ainda por onde começar. Processo de integração e discussão de ideias. Explora uma inteligência poética, emocional. É a vida na vida. Tudo num compasso, num ritmo pleno de interferências.

Voltamos com renovado encantamento aos espaços e às pessoas do território. São segredos guardados, alguns esquecidos. Singularidades. Matéria de ordem sensível, memórias profundas, constelações e re-significados. Cria-se uma herança foto-cine-genética que apresenta uma predisposição para novas abordagens numa terra de gentes que tanto nos dão. Nuances, vibrações, olhares enriquecidos por conversas contínuas. Mundos que nos falam directamente ao corpo.

O que é afinal o Plano Frontal?

Pedro Senna Nunes

Realizador e Coordenador das Residências Plano Frontal

A MELGAÇO-SIZED RESIDENCY

We pause to get together. The word land is followed by the words: memory, border, identity. We set out to discover, to return, and then move forward. We support each other in order to orientate ourselves. We research, restlessly. We progress into the unknown. We do not slow down. We dream, we predict what we don't yet know. We lay the foundations for what we are going to build. We have the stimulus of vision, and the immensity of review.

It's days, it's nights. There are days and nights. Days of unlikely, impalpable matter. Nights of pulsating investment, where many elements escape us. It is a game of discoveries, appropriations and (re)learning. Processes are adjusted, reflection is deeply immersed.

This residency seeks to be an alternative model for consolidating knowledge and visioning the future. A unique opportunity for those graduating and don't yet know where to start. A process of integration and discussion of ideas. It explores a poetic, emotional intelligence. It's life within life. Everything to a beat, in a rhythm full of interferences.

We return with renewed enchantment to the spaces and people of the territory. These are kept secrets, some forgotten. Singularities. Sensitive matter, deep memories, constellations and re-meanings. A photo-cine-genetic heritage is created that presents a predisposition for new approaches in a land of people who offer us so much. Nuances, vibrations, gazes enriched by continuous conversations. Worlds that speak directly to the body.

What exactly is Frontal Shot anyway?

Pedro Senna Nunes

Director and Coordinator of Frontal Shot

DOCUMENTÁRIOS

PLANO FRONTAL

documentaries
frontal shot



Estreia dos documentários
realizados na residência cinematográfica

PLANO FRONTAL 2023

Premiere of documentaries
produced during Film Residency

FRONTAL SHOT 2023

CASA DA CULTURA

29 JULHO JULY

22H00 *segunda-feira monday*

AIRES

AIRES

Um filme de **Lara Mather**, **Mafalda Vaz** e **Afonso "Sekkas" Nunes**



REALIZAÇÃO DIRECTOR LARA MATHER
PAÍS COUNTRY PORTUGAL **ANO YEAR** 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 10'
IMAGEM CINEMATOGRAPHY MAFALDA VAZ
SOM SOUND AFONSO "SEKKAS" NUNES
MONTAGEM EDITING MAFALDA VAZ E LARA MATHER
PRODUÇÃO PRODUCTION AO NORTE

SINOPSE

Numa aldeia em Melgaço, Adelino Fernandes mais conhecido por Aires, passa os dias a trabalhar na sua oficina "pequena" em casa. Reformado e com 87 anos dedica-se a arranjar os mais diversos objetos a pedido dos vizinhos de quem tem muito carinho, e a eles não pede nada em troca. Um retrato poético de um homem que contribui para a sua comunidade e que em troca a vida sorri-lhe de volta.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Conheceram-se na Universidade Lusófona. **Lara** e **Mafalda** estavam a terminar a licenciatura em Cinema e **Afonso** a terminar a licenciatura em Som. Elas já amigas e parceiras em diversos projetos, Lara como realizadora e produtora e Mafalda como operadora de câmara. Começaram a trabalhar com Afonso, diretor de som, em 2022 e rapidamente se aperceberam da sinergia e compatibilidade no trabalho que partilhavam. Eis que surge a residência cinematográfica do MDOC. O resultado final, uma experiência memorável e bonita que se irão lembrar para a vida toda.



SYNOPSIS

In a village in Melgaço, Adelino Fernandes, better known as Aires, spends his days working in his "little" workshop at home. Retired and 87 years old, he dedicates himself to fixing the most diverse objects at the request of his neighbours, for whom he has a great deal of affection, and asks for nothing in return. A poetic portrait of a man who contributes to his community and in return life smiles back at him.

BIOGRAPHY

They met at Lusófona University. **Lara** and **Mafalda** were finishing their degrees in Cinema and **Afonso** was finishing his degree in Sound. They were already friends and partners in various projects, Lara as a director and producer and Mafalda as a camera operator. They started working with Afonso, the sound director, in 2022 and quickly realized the synergy and compatibility in the work they shared. That's when the MDOC film residency came about. The end result was a memorable and beautiful experience that they will remember for a lifetime.

A MESTRA

THE TEACHER

Um filme de **Silvana Torricella**, **Norberto Valente** e **Diogo Silvestre**



REALIZAÇÃO DIRECTOR SILVANA TORRICELLA

IMAGEM IMAGE DIOGO SILVESTRE

SOM SOUND NORBERTO VALENTE

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 18'

SINOPSE

Eudósia, uma jovem professora espanhola, foge da guerra civil e encontra refúgio na vila de Castro Laboreiro. Entre Espanha, Portugal, Marrocos e França, Eudósia atravessa fronteiras, traçando um legado de resiliência e liberdade. Narrada pelos seus filhos, Paul e Yvonne, esta história percorre as linhas divisórias que marcam pontos de conflito e de encontro entre gerações e culturas.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Silvana, **Diogo** e **Norberto** formam uma equipa que se conheceu em 2020 no mestrado em Comunicação Audiovisual com especialização em produção e realização da ESMAD. Depois de concluírem os seus estudos, continuaram a colaborar em vários projetos ligados ao audiovisual. Embora as suas experiências estejam mais focadas na ficção, uniram-se para, pela primeira vez, criar um documentário que usa a fronteira entre países como cenário para explorar o que separa e une gerações e culturas.



SYNOPSIS

Eudósia, a young Spanish teacher, flees the civil war and finds refuge in the village of Castro Laboreiro. Between Spain, Portugal, Morocco, and France, she crosses borders, weaving a legacy of resilience and freedom. Narrated by her children, Paul and Yvonne, this story follows the dividing lines where conflict and connection arise between generations and cultures.

BIOGRAPHY

Silvana, **Diogo**, and **Norberto** form a team that met in 2020 during their Master's in Audiovisual Communication with a specialization in production and directing at ESMAD. After completing their studies, they continued to collaborate on various audiovisual projects. Although their experiences are primarily focused on fiction, they have come together for the first time to create a documentary that uses the border between countries as a backdrop to explore what separates and unites generations and cultures.

RIBEIRO DE BAIXO CABO DO MUNDO

RIBEIRO DE BAIXO EDGE OF THE WORLD

Um filme de **Nuno Mendonça, Rodrigo Queirós e Vítor Covelo**



REALIZAÇÃO DIRECTOR NUNO MENDONÇA, RODRIGO QUEIRÓS, VÍTOR COVELO

IMAGEM IMAGE NUNO MENDONÇA

SOM SOUND RODRIGO QUEIRÓS

PAÍS COUNTRY PORTUGAL

ANO YEAR 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 18'



SINOPSE

Noite escura, densa, calada.

Premonições.

Memórias deste e de outro mundo.

No Ribeiro de Baixo o nosso dia-a-dia cruza-se com histórias e sinais que vão além do Minho pitoresco. Olha-se atentamente o monte galego do outro lado do rio. Essa fronteira, através da qual todos observam por binóculos, é atravessada entre a vida e a morte. O que procuramos? O lobo que caça? O caminhar solitário? Luzes de estântegas? Que atenção damos a um futuro hesitante?

Esperamos, desaparecemos.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Nuno, Rodrigo e Vítor encontraram-se num curso livre de cinema em película do Porto. Nenhum deles trabalha na área do cinema, mas todos são fascinados pelas possibilidades narrativas e poéticas da imagem em movimento. Juntando amizade com gostos comuns pela natureza e autenticidade de um País transgénico, decidiram partir rumo a Melgaço para a primeira experiência documental em conjunto.

SYNOPSIS

Dark, dense, silent night.

Premonitions.

Memories from this world and another.

In the village of Ribeiro de Baixo, our daily lives intersect with stories and signs beyond the picturesque Minho region. We look attentively at the Galician mountain on the other side of the river. This border, through which everyone observes with binoculars, is crossed between life and death. What are we searching for? The hunting wolf? The solitary wanderer? The lights of ghostly apparitions? How much attention do we give to an hesitant future?

We wait, we disappear.

BIOGRAPHY

Nuno, Rodrigo, and Vítor met in a free film course in Porto. None of them work in the film industry, but they are all fascinated by the narrative and poetic possibilities of the moving image. Combining friendship with common interests in nature and the authenticity of a transgenic country, they decided to head to Melgaço for their first documentary experience together

MUNDANO

MUNDANE

Um filme de **Narcisa Blejeru, Filipa Duarte e Ariana Vieira**



REALIZAÇÃO DIRECTOR NARCISA BLEJERU
PAÍS COUNTRY PORTUGAL **ANO YEAR** 2024 **DURAÇÃO RUNTIME** 16'
IMAGEM CINEMATOGRAPHY FILIPA DUARTE
SOM SOUND ARIANA VIEIRA
APOIO TÉCNICO TECHNICAL SUPPORT DIOGO RODRIGUES
PRODUÇÃO PRODUCTION AO NORTE

SINOPSE

Num parque de campismo em Melgaço, longe da sufocante vida citadina, nasce um cenário sereno que rodeia a simbiose entre o ser humano e a natureza. Convida-se o espectador a sentir os momentos fugazes capturados num espaço em constante mudança, que deixa para trás os vestígios intemporais da experiência humana. Objetos, pessoas e espaços interligados num conceito hipotético, num vislumbre do passado e do presente.

SÍNTESE BIOGRÁFICA DOS AUTORES

Narcisa, Filipa e Ariana conheceram-se na UBI, no curso de Cinema, em 2020, onde colaboraram no projeto final "À Margem da Linha, florescendo assim uma grande amizade e futuras colaborações artísticas. Narcisa está a terminar o curso de Realização na ETIC, em Lisboa, e procura prosseguir com um estágio na área da Realização. Filipa está atualmente a estagiar na produtora portuguesa Sagesse Productions, onde trabalha na área de Produção. Ariana ainda não conseguiu trabalho na área e aspira sair do país para perseguir as suas ambições artísticas.



SYNOPSIS

In a campsite in Melgaço, far from the suffocating city life, a serene setting emerges, surrounding the symbiosis between humans and nature. The viewer is invited to feel the fleeting moments captured in a constantly changing space, leaving behind the timeless traces of human experience. Objects, people, and spaces interconnected in a hypothetical concept, in a glimpse into the past and the present.

BIOGRAPHY

Narcisa, Filipa, and Ariana met at UBI, in the Cinema course, in 2020, where they collaborated on the final project "À Margem da Linha," thus fostering a great friendship and future artistic collaborations. Narcisa is finishing the Directing course at ETIC, in Lisbon, and is looking to pursue an internship in the field of Directing. Filipa is currently doing an internship at the Portuguese production company Sagesse Productions, in the Production field. Ariana hasn't been able to work in this field yet and aspires to leave the country to pursue her artistic ambitions.

PROJETOS FOTOGRÁFICOS

PLANO FRONTAL

*PHOTOGRAPHIC
projects*



Projetos realizados
durante a residência fotográfica
PLANO FRONTAL 2023

Projects developed during the
photograph residency
FRONTAL SHOT 2023



EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

O TERRITÓRIO SÃO AS PESSOAS

PEOPLE ARE THE TERRITORY

francesca faulin



SINOPSE

Quando falamos de território, queremos dizer mais do que apenas terra. “O território são as pessoas, o resto é paisagem”, diz o realizador no seu documentário “Dispersos pelo centro”. Dez dias não são suficientes para entender a complexidade por trás de uma região; uma vida inteira não é suficiente para conhecer completamente alguém, contudo, nessa tensão, nesse esforço para aprender, para ver as conexões, para dar significado, imergindo-nos numa realidade diferente e oferecendo em troca a nossa perspetiva, reside a beleza de documentar.

BIOGRAFIA

Francesca Faulin (1985) nasceu em Veneza, Itália, licenciou-se em Sociologia na Universidade de Milão em 2005 e completou um Mestrado em Fotografia Fine Art no IPCI – Instituto de Produção Cultural & Imagem. A sua prática centra-se na fotografia, na escrita, na investigação e na manipulação de arquivos, resultando em livros de artista feitos à mão e impressões únicas. Em 2023, Francesca fundou o studio seco, um ateliê criativo e espaço de exposições, que promove a arte através atividades e exposições com artistas locais.



SYNOPSIS

When we speak about territory, we mean more than just land. “The territory is the people, the rest is landscape”, says the director at the end of his documentary “Dispersos pelo centro”. Ten days are not enough to understand the complexity behind a region, a territory; a lifetime is not enough to know someone completely, yet in that tension, that striving to learn, to see the connections, to make meaning, immersing in a different reality, getting to know ourselves better and offering in return our perspective is the beauty of documenting.

BIOGRAPHY

Francesca Faulin (1985) b. Venice, Italy, graduated in Sociology from University of Milan in 2005, and completed a Master level course in Fine Art Photography at IPCI — Instituto de Produção Cultural & Imagem. Francesca's practice focuses on photography, writing, research and manipulation of archives and results in handmade artist books unique prints as well fine art prints. In 2023 Francesca founded studio seco, a creative studio and exhibition space, promoting art by curating activities and exhibitions with local artists.

FOTOGRAFIA DIGITAL **DIGITAL PHOTOGRAPHY**
ANO **YEAR** 2024

29 JULHO JULY — 21 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA
AV. SALGUEIRO MAIA, 264

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

OS OSSOS DA TERRA

THE BONES OF THE EARTH

ANDRÉ CORDEIRO

SINOPSE

Aqui a vida ralenta o compasso; esta é matéria da ordem do sensível e das verdades profundas. Os signos estão gravados na pedra e na alma, num equilíbrio entre o telúrico e o divino. A condição humana realiza o desejo das almas, do pensamento e da consciência. A eles juntam-se sinónimos como a lentidão. O silêncio ouve-se nas fontes abundantes e na opacidade dos vales, permitindo despertar a consciência e tornando-se assim em matéria de pensamento visível.

BIOGRAFIA

André Cordeiro vive e trabalha em Lisboa. Desde cedo ligado às artes visuais, entre a fotografia, imagem em movimento ou o desenho. Licenciou-se em Fotografia e Cultura Visual, concluiu 5 anos de desenho no Ar.co e participou no programa de estudos da Maumaus. Em 2023 colaborou com a ZONE Independente Publisher, Istanbul. O seu trabalho rege-se por intersecções de desenho na fotografia, inscritos no tempo e na memória, abordando questões de ordem telúrica.



SYNOPSIS

Here life slows down; this is a matter of the sensible order and of profound truths. The signs are engraved in stone and in the soul, in balance between the telluric and the divine. The human condition fulfils the desire of souls, thought and consciousness. They are joined by synonyms such as slowness. Silence can be heard in the abundant springs and in the opacity of the valleys, allowing consciousness to be awakened and thus becoming a matter of visible thought.

BIOGRAPHY

André Cordeiro lives and works in Lisboa. From an early age linked to the visual arts, among photography, moving image and drawing. Graduated in Photography and Visual Culture in IADE, concluded 5 years of Drawing in Ar.co and participated in Maumaus study programme. In 2023 collaborated with ZONE Independent Publisher, Istanbul. His work lives by intersections of drawing and photography, inscribed in time and memory, addressing issues of a telluric nature.

FOTOGRAFIA DIGITAL **DIGITAL PHOTOGRAPHY**
ANO **YEAR** 2024

29 JULHO JULY — 21 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA

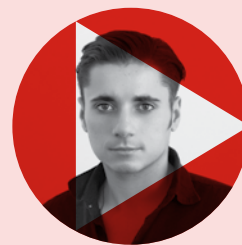
AV. SALGUEIRO MAIA, 264

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

SENSO COMUM

COMMON SENSE

ANDRÉ DE ABREU



SINOPSE

Este projecto procura documentar e confrontar práticas arcaicas e o conhecimento que transportam, passadas de geração em geração, como a agricultura e criação de animais para subsistência, em vias de desaparecimento ou transformação industrial. Por outro lado, interessa refletir sobre os impactos ambientais destas práticas.

BIOGRAFIA

Andre Abreu é licenciado em Artes Visuais pela Universidade do Minho com um enorme interesse primeiro pelo desenho, posteriormente a pintura e atualmente pela

fotografia analógica.

A sua prática artística desenvolve-se principalmente pela documentação fotográfica em película a preto e branco, usualmente de 35mm. Existe também um profundo interesse nas vertentes alternativas da fotografia analógica, nomeadamente a realização de cianotipias, colódio húmido, fotografia estenopeica, antotipias.



SYNOPSIS

This project seeks to document and compare archaic practices and the knowledge they carry, passed down from generation to generation, such as agriculture and animal husbandry for subsistence, which are on the verge of disappearing or industrial transformation. On the other hand, it is important to reflect on the environmental impacts of these practices.

BIOGRAPHY

Andre Abreu is graduated in Visual Arts from the University of Minho with a huge interest first in drawing, later in painting and currently in analogue photography.

His artistic practice is mainly developed through photographic documentation on black and white film, usually 35mm. There is also a deep interest in alternative aspects of analogue photography, namely the creation of cyanotypes, wet collodion, pinhole photography, antotypes.

FOTOGRAFIA ANALÓGICA **ANALOGIC PHOTOGRAPHY**
ANO **YEAR** 2024

29 JULHO JULY — 21 SETEMBRO SEPTEMBER

CASA DA CULTURA

AV. SALGUEIRO MAIA, 264



PEDRO SENA NUNES

REALIZADOR/TUTOR

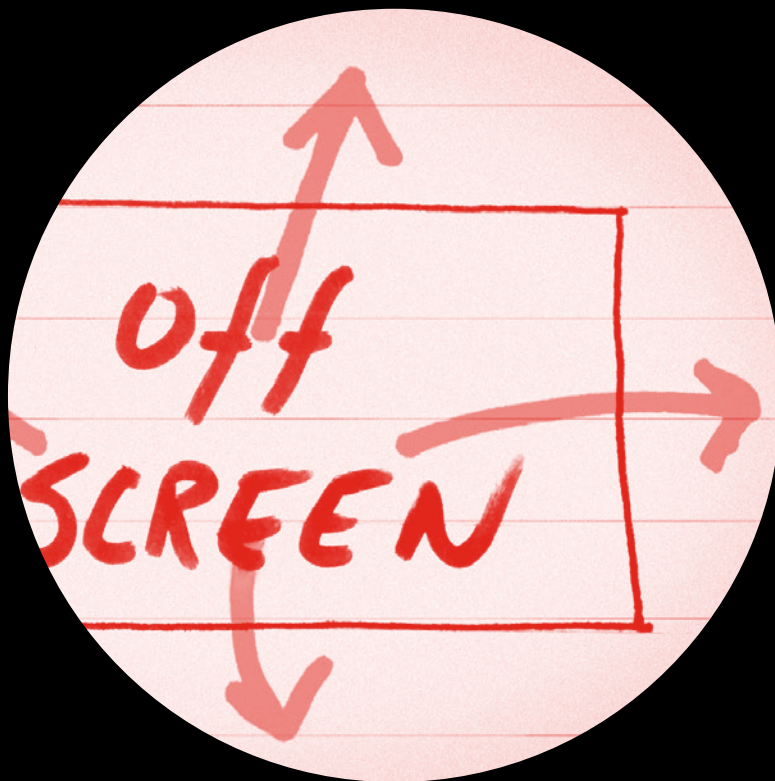
DIRECTOR/tutor

Realizador, programador cultural e professor na área da criação artística, cinema documental e cinema experimental. Realizou diversos filmes com apoio do ICA/RTP - documentários, ficções e spots publicitários. Desenvolveu projetos fotográficos de autor. Co-diretor artístico da Vo'Arte, co-fundador da Companhia Teatro Meridional, é consultor e coordenador de diversos projetos culturais nacionais e internacionais. Integrou as equipas dos projectos europeus Frágil, Unlimited e European Video Dance Heritage (EVDH). Co-dirige os Festivais Internacionais InShadow, InArte e InMotion nas áreas do cinema, fotografia, dança e performance, e é programador dos Olhares Frontais, projeto que integra os Encontros de Cinema de Viana, há 20 anos, onde coordena também o projecto Histórias da Praça. Colaborou no desenho do Festival Filmes do Homem, atual MDOC, onde é responsável pela Residência Plano Frontal. O seu projeto artístico centra-se cada vez mais numa prática com dimensão social através do cruzamento de todos com todos, intérpretes com multi-deficiência e artistas profissionais. Há 27 anos que se dedica intensamente à área pedagógica, dirigindo laboratórios dedicados à experimentação e inovação, tanto documental, como ficcional. Leciona nas áreas de realização cinematográfica, narrativas transdisciplinares e relação da performance com as tecnologias na ESTAL, IPA, SOU e EscreverEscrever. No Mestrado de Cinema Documental da ES-MAD (Porto) leciona há 12 anos e é coordenador pedagógico na ETIC há 18 anos, escola onde foi diretor criativo, e colaborou na implementação dos novos cursos HND certificados pela maior entidade educativa: Pearson. Orquestrador e encenador de diversos projetos teatrais, coreográficos e performativos, foi inúmeras vezes premiado pelos seus trabalhos cinematográficos, fotográficos e transdisciplinares em Portugal e no estrangeiro. Co-criou o projeto Geração Soma, apoiado pelo Programa PARTIS - Integração social através das práticas artísticas, da Fundação Calouste Gulbenkian. Atualmente é doutorando na Universidade de Lisboa (UL) em artes performativas e imagem em movimento, é também investigador do CLEPUL-GECAPA nas áreas experimentais de cruzamento entre corpo e imagem. Terminou o seu último filme "Fissura" e prepara "RH-Revolução Humana".

Director, cultural programmer and teacher in the fields of artistic creation, documentary and experimental film. Directed several films with the support of ICA / RTP - documentaries, fiction and advertising spots. Developed author photographic projects. Co-artistic director of Vo'Arte and co-founder of the Teatro Meridional Company, he is a consultant and coordinator of several national and international cultural projects. Integrated team member of European projects Frágil, Unlimited and European Video Dance Heritage (EVDH). Co-director of the International Festivals InShadow, InArte and InMotion in the areas of cinema, photography, dance and performance, and is a programmer at Olhares Frontais, a project that has been part of the Encontros de Viana Film Festival for 20 years, where he also coordinates the Histórias da Praça project. He collaborated in the design of the Filmes do Homem Festival, currently MDOC, where he is responsible for the Plano Frontal Residence. His artistic project focuses increasingly in a practice with a social dimension through the intersection of everyone with everyone, interpreters with multi-deficiency and professional artists. For the last 27 years he has been intensely dedicated to the pedagogical area, directing laboratories dedicated to experimentation and innovation, both documentary and fictional. Teaches in the areas of filmmaking, transdisciplinary narratives and the relationship between performance and technologies at ESTAL, IPA, SOU and EscreverEscrever. Teacher at the Documentary Film Masters' degree from ESMAE (Porto) for 12 years and teaching coordinator at ETIC for 18 years, where he was creative director, and cooperated in the implementation of the new HND courses certified by the world's largest educational entity: Pearson. Orchestrator and director of several theatrical, choreographic and performative projects, he has been awarded numerous times for his cinematographic, photographic and transdisciplinary works in Portugal and abroad. Co-creator of the project Generation Soma, supported by the PARTIS Program - Social integration through artistic practices, from the Calouste Gulbenkian Foundation. He is currently a doctoral candidate at the University of Lisbon (UL) in performing arts and moving image, an investigator at GECAPA in the experimental areas of intersection between body and image. He finished his last film "Fissura" and is preparing "RH-Revolução Humana".

FORA^{DE}CAMPO

off screen



CINEMA E REVOLUÇÃO

revOLution and CINema

29 DE JULHO A 04 DE AGOSTO — 2024
**CASA DA CULTURA DE MELGAÇO / ESCOLA
SECUNDÁRIA DE MELGAÇO / ALVAREDO**

O FORA de CAMPO – Curso de Verão é um encontro apresentação debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito do Cinema, das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação.

O Curso integra-se na temática geral do Festival Internacional de Documentário de Melgaço - Identidade, Memória e Fronteira. Em 2024 propõe-se abordar o tema Cinema e Revolução, integrando-se nas comemorações do cinquentário da Revolução dos Cravos e dando particular importância às cinematografias que abordaram o tema em Portugal, Espanha, Brasil, Chile e nos países africanos de língua portuguesa: África - Cinema e Revolução.

Procura-se igualmente articular e pôr em contacto experiências criativas de proveniências diversas – de cineastas, associações científicas e artísticas, investigadores de universidades e produtores culturais de países e continentes diversos.

O Curso de Verão tem a coordenação de José da Silva Ribeiro, Manoela dos Anjos Rodrigues e Alfonso Palazón e é uma iniciativa da AO NORTE, através do seu Grupo de Estudos de Cinema e Narrativas Digitais em colaboração com a Câmara Municipal de Melgaço e do ID+/IPCA - Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura / Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Área Científica

Ciências Sociais, Cinema, Artes e Ciências da Comunicação

Coordenação Geral

José da Silva Ribeiro • AO NORTE – GECND e
EDUMATEC - UFPE

Manoela dos Anjos Afonso • NuPA, Universidade
Federal de Goiás

Alfonso Palazón Meseguer • Universidad
Rey Juan Carlos (URJC)

OFF SCREEN – Summer Course is a meeting of presentation, debate and development of research and creative practices within the scope of Cinema, Social Sciences, Arts and Communication Sciences.

The Course is part of the general thematic of the Melgaço International Documentary Festival - Identity, Memory and Border. In 2024, it is proposed to address the theme of Cinema and Revolution, as part of the celebrations of the fiftieth anniversary of the Carnation Revolution and attaching particular importance to the cinematography that addressed said theme in Portugal, Spain, Brazil, Chile and in Portuguese-speaking African countries: Africa - Cinema and Revolution.

It also seeks to articulate and bring into contact creative experiences from diverse sources – such as filmmakers, scientific and artistic associations, university researchers and cultural producers from different countries and continents.

The Summer Course is coordinated by José da Silva Ribeiro, Manoela dos Anjos Rodrigues and Alfonso Palazón, and is an initiative of AO NORTE, through its Cinema and Digital Narrative Studies Group in collaboration with the Melgaço City Council and ID+/IPCA - Institute for Research in Design, Media and Culture / Polytechnic Institute of Cávado and Ave.

Scientific Field

Social Sciences, Cinema, Arts and Communication Sciences

General Coordination

José da Silva Ribeiro • AO NORTE – GECND e
EDUMATEC - UFPE

Manoela dos Anjos Afonso • NuPA Federal
University of Goiás

Alfonso Palazón Meseguer • Universidad
Rey Juan Carlos (URJC)

FORA DE CAMPO

off screen

CINEMA E REVOLUÇÃO

*CINEMA
AND REVOLUTION*

29 JULHO JULY
segunda-feira monday

17H30 CENTRO DE MELGAÇO
Encontro dos participantes na
Praça da República

18H00 MUSEU DE CINEMA
JEAN-LOUP PASSEK
Visita à Exposição
MEMÓRIAS DE ABRIL 1974-2000

19H00 CASA DA CULTURA
Inauguração das exposições de fotografia
Plano Frontal

20H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Jantar volante

21H30 CASA DA CULTURA
Estreia dos documentários **Plano Frontal**

30 JULHO JULY
terça-feira tuesday

10H00 ESCOLA
SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Abertura
Carlos Eduardo Viana, Manoel Batista,
José da Silva Ribeiro

10H30 - 13H00 ESCOLA
SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
Apresentação e moderação
do programa do dia
José da Silva Ribeiro,
AO NORTE - Grupo de Estudos de Cinema
e Narrativas Digitais, EDUMATEC-UFPE

Revolução, Arquivo e História
Tiago Baptista,
Diretor do Arquivo Nacional das Imagens
em Movimento.

14H30 - 17H00 ESCOLA
SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
BRASIL – CINEMA E REVOLUÇÃO.
DA RESISTÊNCIA À FADIGA DA
DEMOCRACIA!
Luiz Joaquim,
FUNDAJ - Fundação Joaquim Nabuco

José da Silva Ribeiro,
AO NORTE - Grupo de Estudos de Cinema
e Narrativas Digitais, EDUMATEC-UFPE

CASA DA CULTURA
Exibição dos filmes candidatos ao
Prémio Jean-Loup Passek
Prémio D. Quixote

31 JULHO JULY
quarta-feira wednesday

10H00 - 12H00 ESCOLA
SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Apresentação e moderação
do programa do dia
Alfonso Palazón Meseguer,
Universidad Rey D. Juan Carlos

CHILE, EM BUSCA DAS
IMAGENS DOS SONHOS
Andrea Guzmán,
EL MAR FILMES e DOCMA.

14H00 - 17H00 ESCOLA
SECUNDÁRIA DE MELGAÇO
REFLEJOS Y MEMORIAS
DE LA TRANSICIÓN ESPAÑOLA
Cecilia Margarita Bartolomé Pina,
cineasta, documentarista, guionista

ARQUIVO SONORO E CRIAÇÃO
DA BIBLIOTECA SONORA DOS FILMES
DE CECILIA BARTOLOMÉ
José Luis Alcaine Bartolomé, BLACKTONE
STUDIO

CASA DA CULTURA
Exibição dos filmes candidatos ao
Prémio Jean-Loup Passek
Prémio D. Quixote

1 AGOSTO **AUGUST** *QUINTA-feIRA THURSDAY*

10H00 - 12H30 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Apresentação e moderação
do programa do dia
Manuela Penafria, Lab-Com - UBI

APRESENTAÇÕES LIVRES

O CORPO REVOLUCIONÁRIO EM AÇÃO: É POSSÍVEL FAZER UM CINEMA DAS SENSAÇÕES E DAS EMOÇÕES?

José Filipe Costa, Realizador e escritor

O ENTRE-SENTIDO DA REPRESENTAÇÃO SONORA E VISUAL DA MEMÓRIA DAS REVOLUÇÕES

Frederico Dinis, ESE-IPVC, FLUP, SELMA

PODE UMA COR SER USADA COMO ARMA DE REPRESSÃO?

Manuela Vaz, Artista independente

14H00 - 17H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

PNC 25 FILMES PARA O 25 DE ABRIL

Elsa Mendes, Coordenadora do Plano
Nacional de Cinema, Direção-Geral
da Educação

10 ANOS A CELEBRAR O 25 DE ABRIL NO MIRA

Manuela Matos Monteiro e João
Lafuente, Galerias MIRA

VOZ E TESTEMUNHO OCULAR

Rui Táboas

CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos ao
Prémio Jean-Loup Passek
Prémio D. Quixote

2 AGOSTO **AUGUST** *sexta-feIRA FRIDAY*

10H00 - 12H30 CASA DA CULTURA MASTERCLASS

O cinema como lugar de disputa da
memória e as suas potencialidades
visuais e sonoras

14H00 - 17H00 ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

Mesa-redonda

ÁFRICA - CINEMA E REVOLUÇÃO

Ana Balona de Oliveira,
Lisabete Coradini (online),
Jusciele Oliveira (online)
Isabel Noronha e Camilo de Sousa,
Diana Andringa (online),
José da Silva Ribeiro

CASA DA CULTURA

Exibição dos filmes candidatos ao
Prémio Jean-Loup Passek
Prémio D. Quixote

19H00 ALVAREDO

Inauguração da exposição
QUEM SOMOS OS QUE AQUI
ESTAMOS HOJE E DEPOIS
Apresentação de Daniel Maciel,
AO NORTE, ID+ - IPCA



3 E 4 AGOSTO **AUGUST** *SÁBADO SATURDAY* *DOMINGO SUNDAY*

CASA DA CULTURA

PARTICIPAÇÃO NO SALTO A MELGAÇO

Nos anos sessenta, milhares de portugueses emigraram para França "a salto", assim se chamava a viagem clandestina dos que procuravam um novo destino. Nos dias 3 e 4 propomos, não uma viagem acidentada como a dessa época, mas que partilhe connosco a programação que preparamos e faz parte de MDOC.

Programação na página 88

Program on page 88

CINEMA E REVOLUÇÃO. CINQUENTA ANOS DEPOIS

*CINema AND REVOLution.
fifty years Later*

Em 2024 comemoramos os cinquenta anos do **25 de abril**, da denominada *Revolução dos Cravos*. Pretendemos lembrar e comemorar este acontecimento, não como comemoração solene, mas como uma exigência de análise esclarecedora que produza instrumentos para melhor esclarecer o presente, uma reflexão sensível e aprofundada sobre as razões de uma perniciosa tendência para a fragilização de uma sociedade que se deseja baseada na liberdade e na cidadania, uma poética e ação emancipadora.

O cineasta chileno Patricio Guzman não se cansa de afirmar que um país sem cinema documental é como uma família sem álbum de fotografia e que o documentário é um direito do cidadão.... É o registo de um país, é o álbum de fotos de um país. Levanta também a ideia de que “os países sem memória são anêmicos, conformistas e não se movem. A minha obra é permeada pela tensão entre memória e esquecimento» (Guzmán, 2016: 1). É neste sentido que o cinema e as revoluções são mais que a história como uma representação de um passado que pertence a todos e a ninguém, é a memória, carregada por grupos vivos, e nesse sentido está sempre passível de mudança, de evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, mas também vulnerável aos usos e manipulações. A memória é dinâmica.

Juntamos neste curso, neste encontro de reflexão sobre o cinema documentário, o levantamento dos arquivos do cinema (como a poesia) que saiu à rua em Portugal a partir de 1974 e as sonoridades que continuamente nos remetiam para o Chile de Unidade Popular, para a *Batalha do Chile* (1975-79) – as canções, as palavras de ordem, mas também o tempo presente da Democracia em Vertigem que abalou, ou abala, o Brasil desde 2016, ou para as reflexões da *Fadiga da Democracia* (Aparai, 2017). “Há três modos em que a atual sensação predominante de cansaço da democracia tem um contexto e uma lógica singulares.

25 de Abril

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andresen

25th April

This is the dawn I've been waiting for
The first day, whole and pure
Where we emerge from the night and the silence
And free we inhabit the substance of time

Sophia de Mello Breyner Andresen

In 2024 we celebrate the fifty years of the **25th of April**, the so-called *Carnation Revolution*. We intend to remember and commemorate this event, not as a solemn commemoration, but as a demand for enlightening analysis that produces instruments to better clarify the present, a sensitive and in-depth reflection on the reasons for a pernicious tendency towards the weakening of a society that wishes to be based on freedom and citizenship, an action both poetic and emancipating.

Chilean filmmaker Patricio Guzman never gets tired of saying that a country without documentary cinema is like a family without a photo album and that documentaries are a citizen's right.... It's the record of a country, it's the photo album of a country. He also raises the idea that “countries without memory are anemic, conformist and do not move. My work is permeated by the tension between memory and oblivion” (Guzmán, 2016: 1). It is in this sense that cinema and revolutions are more than history as a representation of a past that belongs to everyone and no one, it is the memory, carried by living groups, and in this sense it is always subject to change, evolution, open to the dialectic of remembering and forgetting, but also vulnerable to uses and manipulations. Memory is dynamic.

In this course, this meeting of reflection on documentary cinema, we bring together the survey of cinema archives (such as poetry) that took to the streets in Portugal from 1974 onwards and the sounds that continually send us back to the Chile of Popular Unity, to the *Battle of Chile* (1975-79) – the songs, the slogans, but also the present time of the Edge of Democracy that has rattled Brazil, and still does, since 2016, or to the reflections



Patricio Guzmán

A primeira é que a expansão da internet e dos media sociais a setores crescentes da população e a acessibilidade da busca de pares, construção identitária, propaganda e mobilização baseadas na web criaram a ilusão perigosa de que todos podemos encontrar semelhantes, aliados, amigos, colaboradores, convertidos e colegas, independentemente de quem somos e do que desejamos. A segunda é o fato de que todos os Estados-nação perderam terreno nas tentativas de manter qualquer simulacro de soberania econômica. O terceiro fator é que a propagação mundial da ideologia dos direitos humanos deu um mínimo de apoio a forasteiros, estrangeiros e migrantes em praticamente todos os países do mundo, ainda que enfrentem recepções hostis e condições rigorosas em qualquer lugar para onde se mudem... esses três fatos intensificaram a intolerância global contra o devido processo legal, a racionalidade deliberativa e a paciência política que sistemas democráticos sempre exigem”. Os filmes do MDOC e as reflexões que trouxemos para este curso, testemunhos e documentos formas diversas desta *Fadiga da Democracia*, Por vezes a resistência, raramente os pontos fuga...

of *Democracy Fatigue* (Apadurai, 2017). “There are three ways in which the current prevailing sense of democracy fatigue has a unique context and logic. The first is that the expansion of the internet and social media to growing sectors of the population and the accessibility of peer search, identity construction, web-based propaganda and mobilization have created the dangerous illusion that we can all find peers, allies, friends, collaborators, converts, and colleagues, regardless of who we are and what we desire. The second is the fact that all nation-states have lost ground in their attempts to maintain any semblance of economic sovereignty. The third factor is that the global spread of human rights ideology has provided a modicum of support for outsiders, foreigners and migrants in virtually every country in the world, even though they face hostile receptions and harsh conditions wherever they move... these three facts have intensified global intolerance against due legal process, deliberative rationality and political patience that democratic systems always require.” The MDOC films and the reflections we brought to this course bear witness to and document different forms of this *Democracy Fatigue*, sometimes the resistance, rarely the vanishing points...

Cinema e Revolução. Oportunidade histórica

O cinema tem a capacidade de ser um poderoso instrumento de construção de narrativas que provocam reflexões profundas sobre o significado da essência da luta para a mudança humana e social. E se falamos de revoluções, o cinema torna-se um instrumento para desafiar a opressão, sensibilizar e dar voz aos marginalizados. Torna-se a maneira de olhar e ver experiências emocionais, intenso na medida em que as histórias são construídas até com o coração.

Tempos e espaços são transcendidos em que o cinema se torna uma ponte entre realidade e o que se imagina, e provoca uma reflexão profunda sobre o que foi feito e o que estamos fazendo. Um desafio para combater a injustiça e construir um futuro melhor e mais justo. Histórias em que a revolução se torna o personagem principal da mudança social e os dilemas éticos do significado da luta. Uma necessidade de despertar consciências onde a tela serve de reflexo para a sociedade olhar para si mesma ela mesma e confronta o que construiu e continua construindo.

Narrativas cinematográficas da revolução conscientizam o público mostrando as outras realidades das experiências daqueles que lutam pela mudança e que servem de inspiração para catalisar o desafio das adversidades e mobilizações. Os filmes são um diálogo sobre a preservação da memória coletiva que ajuda a manter a história viva para transmiti-la às gerações futuras. São formas de resistência em que o cinema atua como gatilho para ações e lutas contra regimes opressivos.

As mudanças exigem toda uma série de fatores e os filmes são apenas parte dos contextos socioculturais. A inter-relação entre as implicações profundas das memórias identitárias fluem na construção de uma identidade compartilhada que foi comunicada através de histórias pessoais e histórias familiares. As influências e conexões recíprocas de memórias pessoais constroem um amálgama de experiências em que o cinema se torna a preservação da identidade coletiva de um povo. As memórias fazem parte da narrativa cinematográfica que é transmitida de geração em geração e influencia a forma como a sociedade constrói e se lembra da sua história. O cinema toma nota das oportunidades históricas e os filmes são nutridos pelos acontecimentos e pelo significado da revolução.

José da Silva Ribeiro
Alfonso Palazón Meseguer

Cinema and Revolution. Historic opportunity

Cinema has the capacity to be a powerful instrument for constructing narratives that provoke deep reflections on the meaning of the essence of the struggle for human and social change. And if we talk about revolutions, cinema becomes an instrument to challenge oppression, raise awareness and provide a voice to the marginalized. It becomes the way of looking at and seeing intense emotional experiences to the extent that stories are constructed from the heart.

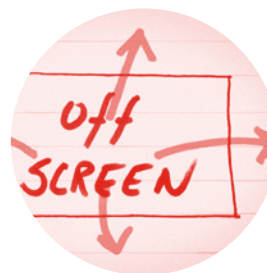
Times and spaces are transcended in which cinema becomes a bridge between reality and what is imagined, and provokes a deep reflection on what has been done and what we are doing. A challenge to fight injustice and build a better, fair future. Stories in which the revolution becomes the main character of social change and the ethical dilemmas of the meaning of the struggle. A need to awaken consciences where the screen serves as a reflection for society to take a look at itself and confront what it has built and continues to build.

Cinematic narratives of the revolution raise public awareness by showing the other realities of the experiences of those who fight for change and become an inspiration to catalyze the challenge of adversity and mobilization. Films are a dialogue about the preservation of collective memory helping to keep history alive in order to pass it on to future generations. These are forms of resistance in which cinema acts as a trigger for actions and struggles against oppressive regimes.

Changes demand a whole series of factors and films are only part of sociocultural contexts. The interrelationship between the deep implications of identity memories flow into the construction of a shared identity that was communicated through personal stories and family histories. The influences of reciprocal connections of personal memories build an amalgam of experiences in which cinema becomes the preservation of the collective identity of a people. Memories are part of the cinematic narrative that is passed down from generation to generation and influences the way society constructs and remembers its history. Cinema takes note of historical opportunities and films are nourished by the events and meanings of the revolution.

José da Silva Ribeiro
Alfonso Palazón Meseguer

COORDENAÇÃO GERAL GENERAL COORDINATORS



José da Silva Ribeiro, licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto (1976), graduação em Cine Vídeo pela Escola Superior Artística do Porto (1989), mestre em Comunicação Educacional Multimédia pela Universidade Aberta de Portugal (1993) e doutorado em Ciências Sociais - Antropologia pela Universidade Aberta de Portugal (1998). Foi professor da Universidade Aberta de Portugal. Tem realizado trabalho de campo em Portugal, Cabo Verde, Brasil, Argentina e Cuba. Coordenou a Rede Internacional de Cooperação Científica Imagens da Cultura / Cultura das Imagens. Professor visitante em universidades de França, Espanha e Brasil. Coordena o Grupo Estudos de Cinema e Narrativas Digitais na AO NORTE.

José da Silva Ribeiro Graduated in Philosophy from the University of Porto (1976), PhD in Cine Vídeo from the Escola Superior Artística do Porto (1989), master's degree in Multimedia Educational Communication from the Open University of Portugal (1993) and doctorate in Social Sciences - Anthropology from the University Open of Portugal (1998). Former professor at the Open University of Portugal. Fieldwork undertaken in Portugal, Cape Verde, Brazil, Argentina and Cuba. He coordinated the International Network of Scientific Cooperation Images of Culture / Image Culture. Visiting professor at universities in France, Spain and Brazil.. José coordinates the Group of Studies in Cinema and Digital Narratives of AO NORTE - Association of Animation and Audiovisual Production.



Alfonso Palazón Meseguer, prémio Internacional Aurélio Paz dos Reis 2016. Fez diferentes projetos como argumentista, produtor e realizador. O documentário de longa-metragem *Al escucha el viento* (2013) como produtor, argumentista e realizador foi selecionado para concurso no Festival Internacional de Valladolid 2013. Coprodutor no projeto de documentário transmédia *La primavera Rosa* (nomeado Goya Awards 2018 com *La primavera rosa* em México). O mais recente projeto foi o pequeno documentário *Juan Brito: Tamia* (2019). O projeto Webdoc: *Mirages on Highly Vulnerable Refugees* está atualmente a ser concluído.

Alfonso Palazón Meseguer, winner of the Aurélio Paz dos Reis International Award 2016. He has worked on different projects as a screenwriter, producer and director. The feature-length documentary *Al escucha el viento* (2013) as producer, screenwriter and director was selected for competition at the International Festival de Valladolid 2013. Co-producer in the transmedia documentary project *La Primavera Rosa* (nominated Goya Awards 2018 in Mexico). His most recent project was the short documentary *Juan Brito: Tamia* (2019). The Webdoc project: *Mirages on Highly Vulnerable Refugees* is currently being completed.



Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues é Doutora em Artes pelo Chelsea College of Arts, University of the Arts London. Professora do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual e do curso de graduação Artes Visuais Bacharelado, da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (FAV/UFG). Orienta e desenvolve investigações na linha de pesquisa Poéticas Artísticas e Processos de Criação, com ênfase na Pesquisa Autobiográfica em Arte. É líder fundadora do grupo de pesquisa Núcleo de Práticas Artísticas Autobiográficas – NuPAA/UFG/CNPq. Foi Presidente da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) no biênio 2019/2020, e é membro da Associação Brasileira de História Oral (ABHO).

Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues: PhD in Arts from Chelsea College of Arts, University of the Arts London. Professor of the Graduate Program in Art and Visual Culture and of the Bachelor of Visual Arts undergraduate course at the Faculty of Visual Arts at the Federal University of Goiás (FAV/UFG). She coordinates and develops investigations in the line of research in Artistic Poetics and Creative Processes, with an emphasis on Autobiographical Research in Art. She is the founding leader of the research group Nucleus of Autobiographical Artistic Practices – NuPAA / UFG / CNPq. She was President of the National Association of Researchers in Visual Arts (ANPAP) in the biennium 2019/2020, and she is member of the Artistic Poetic Committee since 2010. She has been a member of the Brazilian Association of Oral History (ABHO).

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?



Produzido pela Associação AO NORTE, este projeto é **organizado** por Álvaro Domingues e Daniel Maciel, conta com a **orientação** e **acompanhamento científico** de Albertino Gonçalves, a **produção executiva** de Rui Ramos e a **colaboração** de João Gigante.

This project is **produced** by the AO NORTE Association, is **organized** by Álvaro Domingues and Daniel Maciel with **scientific guidance** and **monitoring** by Albertino Gonçalves, **executive production** by Rui Ramos and the **collaboration** of João Gigante.

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?

O projeto **Quem Somos Os Que Aqui Estamos?** resulta de um desafio lançado pelo geógrafo Álvaro Domingues ao MDOC: o de mobilizar as ferramentas e metodologias de trabalho audiovisual de construção de arquivo sobre o concelho de Melgaço, que são utilizadas pelo MDOC em iniciativas como o curso de Verão Fora de Campo e a residência Plano Frontal, e utilizá-las de uma forma a desafiar, pela descrição e pelo retrato, as imagens construídas em Portugal sobre aquilo que constitui cultura popular.

O foco, aqui, é o concelho de Melgaço, seu território, sua história e sua população. Melgaço desafia-nos enquanto campo de profunda tradição e memória. Desenha uma fronteira histórica, raia de conflitos e redes de vizinhança; conta uma rede conexa de emigração e viagem, fruto da debanda massiva de portugueses para a França e o Mundo, assim como da expansão de melgacenses pelo país; traz-nos a memória de tradições, práticas e costumes, pois é um território de ocupação humana milenar, estruturado na agricultura e nas pescas, e assim documentado ao longo dos tempos.

Será tentador, para o visitante, olhar apenas a esse passado. O MDOC, na sua prática de recolha, inventariação e produção de conteúdos para arquivo, privilegia essa memória. No entanto, a pergunta que o Quem Somos Os Que Aqui Estamos? faz é formulada no presente: que pessoas são estas, herdeiras deste monumental espólio histórico trazido pela documentação e pela memória popular, mas que vivem na contemporaneidade? Que hábitos, perspetivas, e projeções para o futuro nos trazem?

O Quem Somos Os Que Aqui Estamos? visitou, nas suas edições passadas, as freguesias de Parada do Monte e Cubalhão, Prado, Remoães, Castro Laboreiro, Lamas de Mouro e Alvaredo. Nesta edição de 2024, o ponto de focagem continua a ser a freguesia de Alvaredo, terra de pesqueiras e quintas de Alvarinho. Alvaredo é uma freguesia que se caracteriza pela sua história e tradição, mas também pela sua comunidade culturalmente ativa, e por processos de modernização contemporâneos. Esta conjugação entre a história, o futuro e a vida em comunidade é trazida ao MDOC, numa primeira fase, pelo LABUTA, exposição e livro de fotografia da autoria do fotógrafo João Gigante. Prossegue o projeto em 2024, com recolhas etnográficas e registos documentais audiovisuais.

Daniel Maciel

The project **Who Are We Here?** results from a challenge launched by geographer Álvaro Domingues to MDOC: that of mobilizing the tools and methodologies of audiovisual work to build an archive on the municipality of Melgaço, which are used by MDOC in initiatives such as the Off Screen summer course and the residency Frontal Shot, and employ them in a way that challenges, through description and portrayal, the images constructed in Portugal about what constitutes popular culture.

The focus here is the municipality of Melgaço, its territory, its history and its population. Melgaço challenges us as a field of deep tradition and memory. It draws a historical border, frontier of conflicts and neighborhood networks; it has a connected network of immigration and travel, the result of the massive departure of Portuguese people to France and the world, as well as the expansion of Melgacenses across the country; it brings us the memory of traditions, practices and customs, as it is a territory of millenary human occupation, structured in agriculture and fishing, and thus documented over time.

It will be tempting for the visitor to look only at that past. MDOC, in its practice of collecting, inventorying and producing content for the archive, favors this memory. However, the question that Who Are We Here? poses is formulated in the present: who are these people, heirs of this monumental historical heritage brought by documentation and popular memory, but who live in contemporaneity? What habits, perspectives, and projections for the future do they bring us?

Who Are We Here? visited, in its past editions, the parishes of Parada do Monte and Cubalhão, Prado, Remoães, Castro Laboreiro, Lamas de Mouro and Alvaredo. In this 2024 edition, the focus is on the parish of Alvaredo, land of fisheries and Alvarinho farms. Alvaredo is a parish that is characterized by its history and tradition, but also by its culturally active community, and by contemporary modernization processes. This conjugation between history, the future and community life was brought to MDOC, in a first phase, by LABUTA, an exhibition and photography book by photographer João Gigante. The project will continue in 2024, with ethnographic collections and audiovisual documentary records.

Daniel Maciel

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION* QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS HOJE E DEPOIS *WHO ARE WE HERE today AND after*

A cultura é algo que constantemente se cria, moldada e refeita pelas mãos de quem a vive. É trabalhada, mutável, transformada e transformadora. Consequentemente, é coisa viva, e a sua inconsistência é a qualidade de todas as coisas que são vivas.

No entanto, este campo de significados não tem sido entendido desta forma. Pelo contrário, podemos sentir um pouco por todo o país não a conexão ao presente, mas uma ânsia de retorno a uma ideia daquilo que foi, de segurar e preservar a memória do passado como se, este sim, fosse o estado máximo de vitalidade cultural. Imperativo é não deixar morrer.

Perante esta tensão entre a vida e o imaginário histórico, a tentação poderia ser romper: rasgar com o passado, ceder a um ímpeto iconoclasta, esquecer; olhar apenas o futuro, sentir somente o vento de um salto em frente. Uma inflexão assim, no entanto, não seria uma forma de virar vinho novo em odres velhos? Afinal, agarrar o futuro é agarrar coisa nenhuma – apenas o devir. Com que propriedade? Com que mãos?

O que está para vir, de certa forma, não é para nós. O que fazemos em preparação para que outros nos encontrem amanhã é, também, a história em movimento. A grande ironia da rejeição do passado está aqui, pois, com a ânsia de nos libertarmos das amarras da nossa herança, não deixamos ao mesmo tempo de fazer disso a herança de quem vem a seguir.

Emaranhada neste jogo de forças, em Alvaredo, a cultura, forma de vida, joga-se e trabalha-se. Assim a história se recria, mastiga e transforma. Está nestes campos de Alvarinho, que já foi milho, que já foram maçãs, que já foram milho também ainda antes, que são este movimento de um chão em convulsão. Aqui, canais velhos alimentam novos regadios; aqui estão o rio e a montanha; encontram-se o sólido e o fluído.

Um palco, diríamos, de transições. Talvez encontremos uma síntese possível neste presente efusivo, que não se retira da história, mas que a molda, como uma oleira converte o barro em novas formas e novos usos. Afinal, se não queremos o devir de uma herança incerta, poderemos tomar as coisas agora, no presente, com as mãos, e criar o futuro com o passado.

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS HOJE E DEPOIS é uma exposição construída a partir de fotografias que são cedidas pelos habitantes da freguesia de Alvaredo. Partindo destas coleções domésticas, a curadora foca-se no desenho de traços de mudanças entre o passado e o presente, procurando evidenciar tramas e moldes destas transformações marcados pela presença de gente ausente, por terrenos que se alteraram, e por vestígios de inércia histórica detetados na imagem.

SEDE DA ASSOCIAÇÃO A BATELA ALVAREDO

2 AGOSTO *AUGUST*
— 15 SETEMBRO *SEPTEMBER*

CURADOR *CURATOR*
DANIEL MACIEL

Culture is something that is constantly created, moulded, and redone by the hands of those who live it. It is worked, mutable, transformed and transforming. Consequently, it's a living thing, and its inconsistency is also the quality of every other thing that is alive.

However, this is not how this field of significance has been understood. On the contrary, all over the country we feel not this connection to the present, but instead a yearning for a return to an idea of what was, to hold and preserve memory as if it is a maximum state of cultural vitality. Here, the imperative is to not let things die.

Facing this tension between life and historical imagery, one might feel tempted to break free; to tear away from the past, to submit to an iconoclastic instinct, to forget; to look only to the future, to feel only the wind of a forward leap. But would such a turn, however, be not just another way of pouring new wine into old bottles? After all, to hold the future is to hold nothing at all – only the vague sense of becoming. With what right do we do it? With whose hands?

There's a sense in which what is to come does not belong to us. What we do in preparation for others to meet us tomorrow is, also, history in action. Here is the great irony of rejecting the past: since, in succumbing to the will to be set free of the binds of our heritage, we do at the same time make that the heritage that we leave for those that come after.

Entwined in this process, in Alvaredo, culture, a life form, is both play and work. This history is recreated, chewed, and transformed. It lays in these fields of Alvarinho wine, which were once corn, which was once apple trees, and before that corn as well – which is all this movement of shifting grounds. Here, old channels feed new irrigation systems; here lay the river and the mountain; solidity and fluidity meet.

We could call it a play of transitions. Maybe we might find a possible synthesis in this effusive present, that is not done outside of history, but one that moulds it, as a potter turns clay into new forms and new uses. After all, if we do not want the becoming that comes from uncertain heritages, we may take things now, in the present, with our hands, and breed the future with the tools of the past.

WHO ARE WE HERE TODAY AND AFTER is an exhibit built from photographs kindly handed by the local inhabitants of the Alvaredo parish. Drawing from these domestic collections, there was a curatorship focused on drawing changing lines between the past and the present, seeking to bring forth plots and moulds of transformation, struck by the present of absent people, of changing territory, and of traces of historical inertia one can detect in images.





OFICINA DE CINEMA - DOCUMENTÁRIO

film workshop - documentary



A CASA E O MUNDO

*the HOUSE
AND the WORLD*

Com *with*
Catarina Mourão

oficina De CINema

film WORKSHOP

29 JULHO JULY — 01 AGOSTO AUGUST



catarina mourão

Neste workshop vou partilhar o meu processo criativo de realização. Aquilo que aprendi nos últimos 25 anos, o que ainda me assombra, o que continua a inquietar-me. É essencialmente um trabalho no microcosmo da família, da casa e da rua. Parece que viajamos para o que nos é familiar e, no entanto, encontramos estranheza e novas histórias para além da zona de conforto. Cada um dos meus filmes desencadeou um desafio diferente.

É a partir destes desafios que provocarei os participantes a trabalhar num exercício prático que refletirá a sua voz e abordagem pessoal e que poderá conter a semente de um projeto cinematográfico futuro.

Catarina Mourão estudou Música, Direito e Cinema (Mestrado na Universidade de Bristol e Doutoramento pela Universidade de Edimburgo, bolseira da FCT em ambos). Fundadora da AporDOC (Associação pelo Documentário Português). Dá aulas de Cinema e Documentário desde 1998 em diferentes Licenciaturas e Mestrados. Em 2000 cria com Catarina Alves Costa a Laranja Azul, produtora independente de cinema. É neste contexto que realiza os seus filmes que têm sido sempre premiados e exibidos em festivais internacionais. As suas áreas principais de investigação são o documentário, a memória, o sonho, o arquivo e a autobiografia. Filmes disponíveis em [HTTPS://DAFILMS.COM/](https://DAFILMS.COM/)

In this workshop I will share my creative process of filmmaking. What I have learned in the last 25 years, what still haunts me, what continues to worry me. It is essentially a work in the microcosm of the family, the house and the street. It feels like we travel to what is familiar and yet we find strangeness and new stories beyond our comfort zone. Each of my films triggered a different challenge.

It is from these challenges that I will encourage participants to work on a practical exercise that will reflect their personal voice and approach and that could contain the seed of a future cinematographic project.

Catarina Mourão studied Music, Law and Film in Bristol and Edinburgh. In 1998 she founded AporDOC, Portuguese Documentary Association. Since 1998 she has been teaching Film and Documentary in many BA and MA courses. With Catarina Alves Costa she started Laranja Azul in 2000, an independent production company for creative documentary and visual arts in Lisbon where she has directed many awarded films. In 2016 she obtained her PhD in Film by the University of Edinburgh. Her PhD film "A Toca do Lobo" (The Wolf's Lair) was released theatrically all over Portugal and premiered at Rotterdam Int. Film Festival. Her main areas of research are creative documentary; realism; memory, dream and archives. She is currently teaching film at the MA of Arts and Multimedia at Lisbon's Fine Art School. Films available at [HTTPS://DAFILMS.COM/](https://DAFILMS.COM/)

29 JULHO JULY

segunda-feira **monday**

14H00 - 16H30

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

1ª SESSÃO

O que é o documentário no mundo contemporâneo das imagens?

Fazer uma declaração sobre a vida humana através do cinema.

Diferentes abordagens à realidade.

Filmar o conflito.

Captação do improviso, eventos não controlados.

Fora de Água (1998)

A minha aldeia já não mora aqui (2005)

1ST SESSION

What is documentary in the contemporary world of images?

Making a statement about human life through cinema.

Different approaches to reality. Filming the conflict.

Capturing improvisation, uncontrolled events.

Out of Water (1998)

A minha aldeia já não mora aqui (2005)

30 JULHO JULY

terça-feira **tuesday**

10H00 - 12H30 14H00 - 16H30

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

2ª SESSÃO

Diferentes estratégias para um retrato. Filmar o outro.

Questões Pós-coloniais.

A Dama de Chandor (1998)

Pelas Sombras (2010)

2ND SESSION

Different strategies for a portrait.

Filming the other.

Postcolonial Issues

The Lady of Chandor (1998)

Through Shadows (2010)

31 JULHO JULY

quarta-feira **wednesday**

10H00 - 12H30 14H00 - 16H30

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

3ª SESSÃO

Mise scène no Documentário – Realismo e

Construção de um naturalismo.

Retratos de uma cidade.

Desassossego (2001)

À Flor da Pele (2006)

3RD SESSION

Mise en scène in Documentary – Realism and

Construction of naturalism.

Portraits of a city.

Restless (2001)

On Edge (2006)

1 AGOSTO AUGUST

quinta-feira **thursday**

10H00 - 13H30

ESCOLA SECUNDÁRIA DE MELGAÇO

4ª SESSÃO

O ensaio no cinema e o cinema na primeira pessoa.

Filmes que trabalham a memória.

Trabalhar com arquivos.

Trabalhar com diferentes temporalidades.

"Escrever" o filme a partir de notas de pesquisa.

O mar enrola na areia (2019)

A toca do Lobo (2015)

4TH SESSION

Film rehearsal and first-person cinema

Films that work the memory

Working with archives

Working with different temporalities

"Writing" the film from research notes

The Hissing of Summer Sands (2019)

The Wolf's Lair (2015)

X-RAYDOC

COORDENAÇÃO COORDINATION JORGE CAMPOS



50 ANOS DE "ADEUS, ATÉ AO MEU REGRESSO" (1974) DE ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS

*50 years of "adeus, até ao meu regresso" (1974)
by antónio-pedro vasconcelos*

CONVERSA/DEBATE

taLk/debate

4 AGOSTO **AUGUST**
CASA DA CULTURA

com **Jorge Campos** e **Sérgio C. Andrade** sobre o filme **Adeus, Até Ao Meu Regresso**, de António-Pedro Vasconcelos (Portugal, 1974, 70').

with **Jorge Campos** and **Sérgio C. Andrade** about the film **Adeus, Até Ao Meu Regresso**, by António-Pedro Vasconcelos (Portugal, 1974, 70').

Em **X-RAYDOC** faz-se a análise de filmes cuja importância seja indiscutível para uma História do Documentário na qual se releva, como elemento estruturante, a relação com o outro, em contexto. Esta relação tem consequências a diversos níveis, desde logo no plano das soluções narrativas plas-
madas em função de critérios quer de ordem ética quer de ordem estética. Daí que, sendo o real - a matéria prima do documentário - feito de mudança, resulte uma multiplicidade de declinações combinatórias, praticamente infinita, inevitável num cinema que interpela o seu tempo e quem o habita. É esse o domínio do olhar. Portanto, de toda uma teoria. Há documentários que influenciaram o desfecho de guerras, levaram à absolvição de condenados à morte, lançaram nova luz sobre adquiridos, denunciaram situações insustentáveis, mudaram a vida de milhares de pessoas. Há documentários que mudaram o próprio cinema. **X-RAYDOC** inscreve-se no quadro desta singularidade, procurando ir mais além.

X-RAYDOC proposes to analyze films whose importance is indisputable for the History of Documentary film-making in which the relationship with the other, in context, is highlighted as a structuring element. This relationship has consequences at different levels, from the outset in terms of narrative solutions shaped according to both ethical and aesthetic criteria. Hence, since the real - the documentary's raw material - is made up of change, the result of a multiplicity of combination declinations, practically infinite, inevitable in a cinema that challenges its time and who inhabits it. This is the gaze's domain. Therefore, from a whole theory. There are documentaries that influenced the outcome of wars, led to the acquittal of those condemned to death, shed new light on acquisitions, denounced unsustainable situations, changed the lives of thousands of people. There are documentaries that have changed cinema itself. **X-RAYDOC** is part of this singularity, seeking to go further.



Jorge Campos Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de Santiago de Compostela, especialista em Cinema Documental, professor do Ensino Superior, jornalista, cineasta e programador cultural.

Jorge Campos PhD in Communication Sciences from the University of Santiago de Compostela, expert in Documentary Film, professor of Higher Education, journalist, filmmaker and cultural programmer.



Sérgio C. Andrade Licenciado em Filosofia (Universidade do Porto). Professor do ensino secundário (1979-88). Jornalista profissional desde 1988, com carreira em O Primeiro de Janeiro (1988-89) e PÚBLICO (desde 1989).

Sérgio C. Andrade Degree in Philosophy (University of Porto). Secondary school teacher (1979-88). Professional journalist since 1988, with a career in O Primeiro de Janeiro (1988-89) and PÚBLICO (since 1989).

50 ANOS DE "ADEUS, ATÉ AO MEU REGRESSO" (1974) DE ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS

*50 years of "adeus, até ao meu regresso" (1974)
by antónio-pedro vasconcelos*

Este não é um dos filmes mais conhecidos de António-Pedro Vasconcelos. Atevo-me a dizer, no entanto, que é dos mais interessantes. Exibido pela primeira vez no Natal de 1974, na RTP, no mesmo espaço onde durante anos foram exibidas as chamadas mensagens à família dos soldados destacados em África, Adeus, até ao meu regresso foi o primeiro filme português a abordar a temática da guerra colonial. Se outro mérito não tivesse, esse, só por si, seria bastante para o recomendar. Mas Adeus, até ao meu regresso vai além disso. António-Pedro Vasconcelos andou pelo país à procura de ex-combatentes com presença nos programas natalícios do Estado Novo na RTP. Encontrou-os nas suas aldeias absorvidos nas atividades do dia a dia e descobriu histórias cuja espessura dramática permitiu trazer à superfície quer a complexidade do presente de então, em 1974, quer da guerra que vitimou milhares de jovens. Isso mesmo foi relevado em diversas publicações, entre as quais, os Cahiers du Cinéma.

This is not one of António-Pedro Vasconcelos' better-known films. I dare say, however, that it is one of the most interesting. First broadcasted at Christmas in 1974 on RTP, in the same space where for years the so-called messages to the families of soldiers deployed in Africa were shown, Adeus, até ao meu regresso was the first Portuguese film to address the theme of the colonial war. Even if it had no additional merits, that alone would be enough to recommend it. However Adeus, até ao meu regresso goes beyond that. António-Pedro Vasconcelos went around the country looking for ex-combatants who were present during the Estado Novo Christmas programs on RTP. He found them in their villages, absorbed in everyday activities, and discovered stories whose dramatic depth allowed them to bring to the surface both the complexity of the present in 1974, and the war that killed thousands of young people. This was highlighted in several publications, including the Cahiers du Cinéma.





ADEUS, ATÉ AO MEU REGRESSO

António-Pedro Vasconcelos | Portugal, 1974, 70'

REALIZAÇÃO **DIRECTOR** ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS
ARGUMENTO **SCREENPLAY** ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS
ASSISTENTE DE REALIZAÇÃO **ASSISTANT DIRECTOR:** JOSÉ ÁLVARO MORAIS
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA **PHOTOGRAPHY** MICHEL OGNIER
DIREÇÃO DE SOM **SOUND** JORGE LOUREIRO
IMAGENS DE ARQUIVO **ARCHIVE IMAGES** RTP
MONTAGEM **EDITING** ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS
NARRAÇÃO **NARRATION** ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS
PRODUÇÃO **PRODUCTION** RUI RIBEIRO

"Realizado para televisão em Dezembro de 1974, ADEUS, ATÉ AO MEU REGRESSO adopta a expressão utilizada pelos soldados portugueses quando, do teatro de guerra, enviavam as suas mensagens de Natal para a metrópole, como então também se dizia. Há testemunhos impressionantes, como o de um ex-combatente que relata as dificuldades sentidas pelos soldados para pagarem as urnas dos colegas mortos, ou a carta lindíssima de um outro que, em 1965, descrevia à mulher a falta de sentido da guerra. António Pedro Vasconcelos regista as palavras destes soldados que combateram na Guiné reflectindo sobre a guerra colonial portuguesa quando esta era ainda uma realidade muito presente."

Fonte: Cinemateca

"Made for television in December 1974, ADEUS, ATÉ AO MEU REGRESSO (GOODBYE, UNTIL MY RETURN) adopts the expression used by Portuguese soldiers when, from the theater of war, they sent their Christmas messages to the metropolis, as it was also said at the time. There are impressive testimonies, such as that of a former combatant who recounts the difficulties experienced by soldiers in paying for the urns of their fallen colleagues, or the beautiful letter of another who, in 1965, described to his wife the meaninglessness of war. António Pedro Vasconcelos records the words of these soldiers who fought in Guinea, reflecting on the Portuguese colonial war when it was still a very present reality."

Source: Cinemateca

MASTERCLASS

masterClass



Com o Realizador
José Filipe Costa

With the Director
José Filipe Costa

O CINEMA COMO LUGAR DE DISPUTA DA MEMÓRIA E AS SUAS POTENCIALIDADES VISUAIS E SONORAS

2 AGOSTO **AUGUST**
CASA DA CULTURA
10H00

*Cinema as a battleground for memory
and its visual and audio potentialities*



Como é que o filme *Torre Bela* (1977) se tornou um pólo de controvérsia sobre o do 25 de Abril?

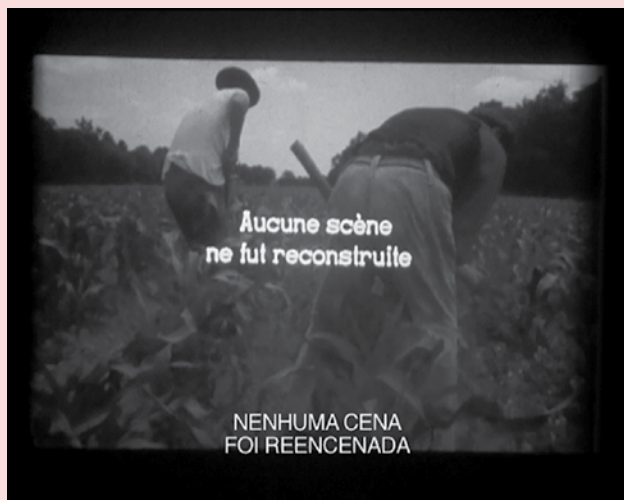
Em 1975, Thomas Harlan e a sua equipa filmaram a ocupação da herdade da Torre Bela, no Ribatejo.

Como se tornou Torre Bela um filme emblemático?

Apesar do carácter observacional do filme, de que forma a equipa participou nos eventos filmados? E como contribui hoje o filme para a construção de uma memória coletiva do período revolucionário?

How did the film *Torre Bela* (1977) ignite controversy related to the events of the 25th of April?

In 1975, Thomas Harlan and his crew filmed the occupation of the Torre Bela estate in Ribatejo. Why did Torre Bela become such an emblematic film? Despite the documentary's observational approach, how did the crew actively engage in the events they were filming? And how does the film currently shape the collective memory of the revolutionary period?



O filme *Linha Vermelha* (2011) que revisita Torre Bela é a porta de entrada nesta luta acirrada sobre o que é hoje o 25 de Abril, o PREC e o 25 de Novembro que se tornou uma data comemorativa recentemente, por votação no Parlamento.

José Filipe Costa

The film "Linha Vermelha", which explores the events at Torre Bela, offers an opportunity to engage in the ongoing debate about the significance of the 25th of April, PREC, and 25th of November, the latter of which was recently declared a commemorative date by a parliamentary vote.

José Filipe Costa



José Filipe Costa escreveu e realizou várias curtas-metragens e documentários, entre os quais *Prazer, Camaradas!* (2019), *Linha Vermelha* (2011), *Entre Muros* (2002) e *Senhorinha* (1999). Os seus filmes foram apresentados em festivais de cinema como Locarno Film Festival, BFI London Film Festival, HotDocs, Cinéma du Réel, Viennale, PlanetaDoc, DocLisboa, IndieLisboa, entre outros, e foram exibidos em vários canais de televisão como RTP, Futura-Brasil e ZDF-Arte e várias plataformas de streaming. Tem escrito argumentos para filmes de realizadores como Pedro Pinho, Filipa Reis e João Miller (Légua, 2023). É autor do livro *O cinema ao poder!* (2002/2014). Tem leccionado em várias universidades entre as quais, IADE, ESAD, Universidade Lusófona (Master DocNomads, Documentary Film Directing Erasmus Mundus). Foi professor visitante na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É doutorado pelo Royal College of Art, Londres.

José Filipe Costa has written and directed several short films and documentaries, including *Prazer, Camaradas!* (2019), *Linha Vermelha* (2011), *Entre Muros* (2002) and *Senhorinha* (1999). His films have been presented at film festivals such as Locarno Film Festival, BFI London Film Festival, HotDocs, Cinéma du Réel, Viennale, PlanetaDoc, DocLisboa, IndieLisboa, among others, and have been shown on various television channels such as RTP, Futura-Brasil and ZDF-Arte and on numerous streaming platforms. He has written scripts for films by directors such as Pedro Pinho, Filipa Reis and João Miller (Légua, 2023). He is the author of the book *O cinema ao poder!* (2002/2014). He has lectured at several universities, including IADE, ESAD, Universidade Lusófona (Master DocNomads, Documentary Film Directing Erasmus Mundus). He was a visiting professor at the Universidade do Estado do Rio de Janeiro. He holds a PhD from the Royal College of Art, London.

EXPOSIÇÃO

exhibition



MEMÓRIAS DE ABRIL 1974-2000

*memories of
april 1974-2000*

MUSEU DE CINEMA
DE MELGAÇO *Jean-Loup Passek*

O cinema português, assim como muitas outras formas de arte, foi profundamente influenciado pelo contexto político e social do país, especialmente pelo período que culminou na Revolução dos Cravos, em 25 de abril de 1974.

Antes do 25 de abril, o cinema português refletia muitas vezes o clima opressivo e as limitações impostas pelo regime autoritário. Filmes eram censurados e a liberdade de expressão era restringida, o que resultava em uma produção cinematográfica dominada por obras propagandísticas ou que retratavam uma visão idealizada da nação.

No entanto, a Revolução dos Cravos trouxe consigo uma onda de mudança e renovação para o cinema português. Com o estabelecimento da democracia, os cineastas foram libertados das restrições impostas pela censura e puderam explorar temas mais controversos e provocativos.

O período pós-25 de abril viu um aumento na produção de filmes que abordavam questões sociais e políticas de forma mais aberta e crítica. Muitos cineastas aproveitaram a liberdade recém-adquirida para explorar temas como a memória coletiva, a identidade nacional, as desigualdades sociais e as injustiças do passado.

Em suma, o cinema português após o 25 de abril de 1974 passou por uma profunda transformação, refletindo não apenas as mudanças políticas e sociais do país, mas também a evolução da própria arte cinematográfica.



Portuguese cinema, like many other forms of art, was deeply influenced by the country's political and social context, especially the period that culminated in the Carnation Revolution, on April 25, 1974. Before April 25th, Portuguese cinema often reflected the oppressive climate and limitations imposed by the authoritarian regime. Films were censored and freedom of expression was restricted,

which resulted in cinematographic production dominated by propagandist works or works that portrayed an idealized vision of the nation.

However, the Carnation Revolution brought with it a wave of change and renewal for Portuguese cinema. With the establishment of democracy, filmmakers were freed from the restrictions imposed by censorship and were able to explore more controversial and provocative themes.

The post-April 25 period saw an increase in the production of films that addressed social and political issues more openly and critically. Many filmmakers took advantage of their newfound freedom to explore themes such as collective memory, national identity, social inequalities and past injustices.

In short, Portuguese cinema after April 25, 1974 underwent a profound transformation, reflecting not only the political and social changes in the country, but also the evolution of cinematographic art itself.

CINEMA ENTRE FRONTEIRAS – O OLHAR DE JEAN-LOUP PASSEK

*CINema without BORDERS
– the gaze of
Jean-Loup passek*



Esta exposição, realizada a partir do espólio do Museu de Cinema Jean-Loup Passek – Melgaço, na sequência das retrospectivas que o cinéfilo promoveu no Centre Georges Pompidou (Paris) enquanto diretor do Departamento de Cinema,

permite descobrir livros, catálogos e cartazes editados e apresentados concomitantemente.

Nela se revela o interesse apaixonado de Jean-Loup Passek por cinematografias nacionais menos conhecidas (cinema checoslovaco, húngaro, polaco, jugoslavo, português, turco, grego, arménio, georgiano, chinês, indiano, coreano, australiano, mexicano, cubano, da Ásia Central soviética...).

A exposição transporta-nos, assim, por uma viagem ao Cinema de cada um destes países, abrindo as suas fronteiras para o mundo e constituindo um inestimável legado bibliográfico e fotográfico na história da 7ª arte.



This exhibition, created from the collection of the Jean-Loup Passek Museum of Cinema – Melgaço, following the retrospectives promoted by the cinephile at the Center Georges Pompidou (Paris) as director of the Cinema Department, allows us to discover books, catalogs and posters published and presented concomitantly.

It reveals Jean-Loup Passek's passionate interest in lesser-known national cinematography (Czechoslovak, Hungarian, Polish, Yugoslav, Portuguese, Turkish, Greek, Armenian, Georgian, Chinese, Indian, Korean, Australian, Mexican, Cuban, Soviet Central Asian...).

The exhibition thus takes us on a journey to the Cinema of each of these countries, opening its borders to the world and constituting an invaluable bibliographic and photographic legacy in the history of the 7th art.

29 JULHO JULY — 20 SETEMBRO SEPTEMBER
CASA DA CULTURA

DÊ UM SALTO A MELGAÇO

HOP to melgaço



Nos anos sessenta milhares de portugueses emigraram para França "a salto", assim se chamava a viagem clandestina dos que procuravam um novo destino. Se não pode assistir a todo o festival propomos, não uma viagem acidentada como a dessa época, mas que dê um salto a Melgaço nos dias **3 e 4 de agosto** e partilhe connosco a programação que inclui a projeção de filmes, visita ao Museu de Cinema Jean-Loup Passek, ao Espaço Memória e Fronteira e às Termas.

In the sixties thousands of Portuguese emigrated to France "by leap", this was the name of the clandestine trip of those who were looking for a new destination. If you cannot attend the entire festival we suggest not a trip as rugged as it was at that time, but take a trip to Melgaço on **August 3rd and 4th** and share with us the schedule that includes film screenings, visit to the Cinema Museum Jean-Loup Passek, to the Espaço Memória e Fronteira and the Thermal Baths

3 AGOSTO AUGUST

SÁBADO *saturday*

10H00

PERCEBES

Alexandra Ramires e Laura Gonçalves
(Portugal, France, 12')

LES CHENILLES

Michelle Keserwany e Noel Keserwany
(France, 2023, 30')

A BEAUTIFUL DAY

Stefano Obino
(Germany, 2023, 19')

THE TAKEOVER

Anders Hammer
(USA, 2024, 33')

14H30

NO OTHER LAND

Basel Adra, Hamdan Ballal,
Yuval Abraham e Rachel Szor
(Palestine, 2024, 94')

16H30

DAUGHTER OF GENGHIS

Kristoffer Poulsen e Christian Als
(Denmark, 2023, 85')

18H30

MAYDEGOL

Sarvnaz Alambeigi
(Iran, 2024, 74')

21H30

LA LUNA SOTT'ACQUA THE MOON BENEATH THE WATER

Alessandro Negrini
(Italy, 2023, 99')

4 AGOSTO AUGUST

DOMINGO *sunday*

10H00

X-RAY DOC

ADEUS, ATÉ AO MEU REGRESSO

António Pedro Vasconcelos
(Portugal, 1974, 70')

TERMAS DE MELGAÇO

13H00

ALMOÇO NAS TERMAS DE MELGAÇO LUNCH AT TERMAS DE MELGAÇO

16H00

NIGHT OF THE COYOTES

Clara Trischler
(Austria, 2024, 79')

17H45

I SHALL NOT HATE

Tal Barda
(Canada, 2024, 90')

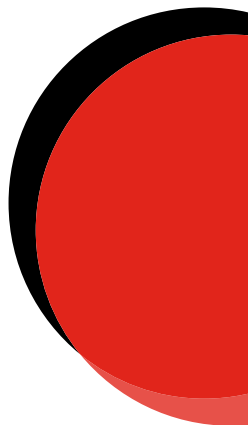
ENTREGA DOS PRÉMIOS AWARD CEREMONY

22H00

CINEMA NA TORRE CINEMA AT THE TOWER

A SAVANA E A MONTANHA SAVANNA AND THE MOUNTAIN

Paulo Carneiro
(Portugal, Uruguay, 2024, 77')



EQUIPA

team



ORGANIZAÇÃO

ORGANIZATION

Associação AO NORTE
Município de Melgaço

DIREÇÃO

DIRECTION

Carlos Eduardo Viana
Coordenador *Coordination*

Daniel Maciel
José da Silva Ribeiro
Patrícia Nogueira
Rui Ramos

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

EXECUTIVE PRODUCTION

Rui Ramos

DIREÇÃO FINANCEIRA

FINANCIAL MANAGEMENT

António Passos

EQUIPA AO NORTE

AO NORTE TEAM

António Passos
Carlos Eduardo Viana
Daniel Deira
Daniel Maciel
Edmundo Correia
Felipe M. Guerra
Elisa Santos
João Gigante
João Peixoto
José da Silva Ribeiro
Miguel Arieira
Nadir Faria
Nuno António
Patrícia Nogueira
Pedro Sena Nunes
Raquel Moreira
Rui Ramos

COLABORADORES

CONTRIBUTORS

Sofia Lobo (Coordenação)
Antónia Alves
Alexia Chissa Sera
Cátia Beato
Filipe Silva
Hélder Domingues
Hélder Renato
João Caiado
José López
Luís Rocha
Marta Pinto
Nazli Paltun
Paulo Ferreira
Rui Táboas
Sofia Flório
EQUIPA POLAROID:
Eduardo Azevedo e
Maria João Ramos

PLANO FRONTAL

FRONTAL SHOT

Pedro Sena Nunes (Tutoria)
João Gigante (Colaborador tutor)
João Peixoto (Produção Executiva)
Miguel Arieira e Daniel Deira (Apoio Técnico)

FORA DE CAMPO

OFF SCREEN

José da Silva Ribeiro (Coordenador)
Manoela dos Anjos Rodrigues
Alfonso Palazón Meseguer

QUEM SOMOS OS QUE AQUI ESTAMOS?

WHO ARE WE HERE?

Álvaro Domingues e Daniel Maciel
(Organização Coordination)
Albertino Gonçalves
Rui Ramos (Produção)
João Gigante

X-RAYDOC

X-RAYDOC

Jorge Campos (Coordenação Coordination)
Sérgio C. Andrade

ASSESSORIA DE IMPRENSA

PRESS

Sara Pereira de Oliveira

GESTÃO DE REDES SOCIAIS

SOCIAL MEDIA MANAGEMENT

Cátia Beato

GESTÃO DE FILMES

FILM MANAGEMENT

Daniel Deira
Miguel Arieira

PROJEÇÃO

PROJECTION

Raquel Gonçalves
Miguel Arieira
Daniel Deira

**COORDENAÇÃO TÉCNICA
CÂMARA MUNICIPAL
DE MELGAÇO**

**TECHNICAL COORDINATION
MELGAÇO TOWN HALL**

Abel Marques

**COLABORADORES CÂMARA
MUNICIPAL DE MELGAÇO**

**COLLABORATORS MELGAÇO
TOWN HALL**

Casa da Cultura
Museu de Cinema de Melgaço Jean-Loup
Passek
Espaço Memória e Fronteira
Gabinete de Comunicação e Imagem
Arquivo Municipal
Estaleiro Municipal

FOTOGRAFIA

PHOTOGRAPHY

Edmundo Correia

SPOT VIDEO

Miguel Arieira

FOTOGRAFIA DO CARTAZ

POSTER PHOTOGRAPHY

Álvaro Domingues

DESIGN DO TROFÉU

TROPHY DESIGN

Madalena Martins

DESIGN

Rui Carvalho Design

WEBDESIGN

publiSITIO® Design e Comunicação

AGRADECIMENTOS

acknowledgements

Agnes Meng
Albertino Gonçalves
Alessandro Negrini
Alexandra Ramires
Alfonso Palazón Meseguer
Alina Simone
Álvaro Domingues
Ana Balona de Oliveira
Anders Ekman
Andrea Guzmán
Angelos Rallis
Apolena Rychliková
Askold Kurov
Bernard Despomadères
Camilo de Sousa
Catarina Laranjeiro
Cecilia Bartolomé Pina
Chema Gagino
Christian Als
Clara Trischler
Daniel Barroca
Diana Andringa
Elsa Lechner
Elyem Kaftan
Frederico Dinis
Isabel Noronha
João Lafuente
José Luis Bartolomé
Jorge Furquim de Almeida
José Filipe Costa
Jusciele Oliveira
Kate Tiuri
Lisabete Coradini
Manuela Matos Monteiro
Manuela Penafria
Manuela Vaz
Manoela Afonso Rodrigues
Maria Mire
Melanie Pereira
Michelle Keserwany
Mohammadreza Farzad
Paula Tavares

Paulo Carneiro
Paulo Cunha
Piero Usberti
Raquel Marques
Raquel Schefer
Renato Manganello
Sandra Regina Nunes
Sarvnaz Alambeigi
Simone Saibene
Sofie Husum Johannesen
Stefano Obino
Tânia Dinis
Tiago Batista
Truls Lie

IFFS International Federation of
Film Societies
João Paulo Macedo
Krzysztof Tadeusz Wiewióra
Mário Ventura
Waldemar Wilk

Modern Times Review - Steve Rickinson

Agrupamento de Escolas de Melgaço -
Professora Paula Cerqueira

Junta de Freguesia da União das Freguesias
de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro
Junta de Freguesia da União das Freguesias
de Alvaredo
Junta de Freguesia de São Paio

Triauto/Volvo – André Esteves
G9 Energy
Soalheiro

CONTACTOS

contacts

MDOC - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIO DE MELGAÇO

Telm: 00351 962 834 852
Email: melgaco@mdocfestival.pt
www.mdocfestival.pt

AO NORTE - ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113, r/c
4900-489 Viana do Castelo . Portugal
Tel.: 00351 258 821 619
Telm.: 00351 962 834 852
Email: ao-norte@nortenet.pt
www.ao-norte.com

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Largo Hermenegildo Solheiro
4960-551 Melgaço . Portugal
Tel.: 00351 251 410 100
Fax: 00351 251 402 429

Email: geral@cm-melgaco.pt
www.cm-melgaco.pt

A black rectangular banner featuring four stylized white eyes with concentric circles for pupils, positioned at the corners. The text "OPEN CALL FOR FILM" is centered in white, bold, sans-serif capital letters.

OPEN CALL FOR FILM

22–30 November 2024
Porto/Post/Doc: Media & Film Festival

Submissions Deadline: 31 August 2024

XXX EDIÇÃO • COIMBRA • XXX EDIÇÃO • COIMBRA •

A white geometric wireframe graphic, resembling a stylized face or a complex network of lines, is positioned behind the text on the left side of the banner.

**HOS DO CINEMA PO
INEMA PORTUGUÊS •
ÊS • CAMINHOS DO C**

23 NOV • CAMINHOS.INFO • 16 — 23 NOV • CAMINHOS



Curtas Vila do Conde
32^a International
Film Festival
12.—21.Jul.2024



Soalheiro

PRIMEIRA MARCA DE ALVARINHO DE MELGAÇO
FIRST BRAND OF ALVARINHO IN MELGAÇO



ORGANIZAÇÃO ORGANIZATION



PARCEIROS/ INSTITUCIONAIS/ INSTITUTIONAL PARTNERS/



FESTIVAIS/ PARCEIROS/ PARTNER FESTIVALS/



EMPRESAS/ PARCEIRAS/ PARTNER COMPANIES/



PARCEIROS/ MEDIA MEDIA PARTNERS/



APOIO FINANCEIRO FINANCIAL SUPPORT



A photograph of a white boat, possibly a small ferry or tugboat, resting on a dry, rocky shore. The boat is positioned in the lower left foreground. In the background, there are rugged, rocky mountains under a hazy sky. The entire image is overlaid with a semi-transparent red filter. The text "WWW.MDOCFESTIVAL.PT" is centered in the middle of the image in white capital letters.

WWW.MDOCFESTIVAL.PT

MELGAÇO
INTERNATIONAL
DOCUMENTARY
FILM FESTIVAL

organização



patrocínio



apoio financeiro



WWW.MDOCFESTIVAL.PT

[facebook.com/
mdocfestival](https://facebook.com/mdocfestival)

